ANNO XLVIII. NUMERO 133 — QUARTA FEIRA 12 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JUNHO.

Antonio Joaquim de Santo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Moura.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Balbina Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Alferes Crispiniano Buarque de Macedo e José Anastacio Ferreira da Costa.—Como requer.

Emigdio de Assis Campos Cosdem.—A' vista da informação, não tem lugar o que requerem.

Firmiano Jacintho de Souza Barros.—Sim, mediante recibo.

Alferes Joaquim Nunes do Valle.—A vista da informação, não tem lugar o que requer.

Manoel José de Azevedo Santos e Napoleão Olympio Prates.—Deferido com officio desta data dirigido ao director do arsenal de guerra.

Manoel Romão de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Maria Magdalena da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Não podendo os proprietarios dos terrenos adjacentes á estrada do Ambolê, em vista do disposto no § 2 do art. 1º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, oppor-se legalmente á extracção do barro de que se trata, prosiga o supplicante na construcção da obra alludida, sendo-lhe concedido um novo prazo, que será marcado pela repartição das obras publicas.

José Francisco de Medeiros e Francisco Villa-Nova.—Fica marcado aos supplicantes o prazo improrogavel de trinta dias para tirarem os respectivos titulos e prestarem juramento.

Abaixo assignados, escrivães do civel do termo desta cidade.—Deferido com portaria desta data.

Bacharel Alexandre José da Costa Valente.—Apresente o supplicante a guia de que se trata, e na falta desta os titulos da licença que obteve.

Bellerophonte Candido de Castro Chaves.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Companhia Santa Thereza.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Assis Meiroz Pinto.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Joaquim Carolino Montezuma de Medeiros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de maio.

Novidades politicas, nenhumas d'esta vez. E' uma fortuna que a Hespanha nos inveja, e não se a inquieta Hespanha! As tropas espalhadas pelas fronteiras tem feito o seu dever e a neutralidade mais restricta tem sido conservada e mantida em todo o seu vigor.

O ministro da marinha e ultramar ou já foi ou está para ir para tomar conta da repartição, convalescido da sua enfermidade.

Parece que o partido *historico* (opposição) dá signaes de vida, com digressão que tem feito ás provincias os seus chefes duque de Loulé, Braamcamp e outros cavalheiros, tambem chefes, pois cá os partidos politicos imitam na sua organisação a do nosso exercito: muitos generaes e poucos soldados!

O partido *conservador*, que tem hybernado muitos annos quasi sem significação, resurge á voz do marquez d'Avila e Bolama e já se designam por subchefes os Srs. Sá Vargas e Correia Caldeira, e n'estas questões de hyssope se tem andado a ver qual dos dois hade ser o subchefe, ou vice-presidente porque tambem este partido participa da tal organisação a que acima alludi.

Separada a fracção conservadora da maioria da camara para janeiro de 73, e retirado o apoio do marquez d'Avila ao gabinete, é preciso recorrer-se novamente á urna; isto é, cumpre dar cartas novamente, porque o governo ficará com tão poucos trumphos que não poderá fazer vasas no parlamento.

E' isto o que se espera; mas como d'aqui até lá vão ainda sete mezes bem puchados, e em sete mezes passam-se mais de sete mil coisas, quem sabe o que então será?

Entretanto vai já cada um dos salvadores da patria (que os ha encartados) deitando olhos ternos para o seu circulo eleitoral, porque sempre é bom estar prevenido, e mais vale dizer «bem fiz eu» do que «se eu soubéra!»

E' claro que si o gabinete deixar de ter maioria dissolverá as côrtes, ou, segundo a beatifica expressão constitucional:—*aconselhará a corôa que dissolva*, etc., etc.

E já que fallei na corôa por incidente, o que é vulgar na linguagem representativa, fallarei tambem do perigo que ha tres ou quatro dias correu S. M. o rei D. Luiz.

Este perigo é que não foi nenhuma ficção. Foi real.

Vinha na sua carruagem da Ajuda para Lisbôa; sai-lhe no caminho um touro, que investe com os cavallos; o rei manda correr a todo o trote até Alcantara para mandar fechar as portas da cidade. Teve óptima lembrança na verdade. Era o caso que o referido touro que estava para ser abatido em Belem, conseguio fugir do matadouro, deu ás de Villa Diogo, e pés para que te quero!..

Les bêtes ne sont pas si bêtes que l'on pense observava o bom do Lafontaine que levou a estuda-las toda a vida.

O certo é que o touro fez cousas do arco-da-velha: partiu um braço a um moleiro, derrubou um octogenario, arremetteu com ao guarda da Tapada, levou uma bayonetada de que resultou partir-se a espingarda pelo delgado e tombar a sentinella, e por fim, encontrando a carruagem em que recolhiam o principe real D. Carlos e o infante D. Affonso de Belem para a Ajuda entrou as marradas ao trem, depois de ter deitado por terra o moço da estribeira e aleijado o cavallo da mão do tiro dianteiro! O Visconde da Lançada que ia com os reaes meninos lá se defendeu como pôde, pois tinha só um chicote; as creanças largaram n'um berreiro de partir as pedras, abraçadas á fidalga que é aia de suas altezas, e se o cocheiro não fustiga as parelhas fortemente, desfazia-se alli tudo diante da fera já meio assanhada. Perto das portas d'Alcantara um homem do povo, quando tudo fugia, tem a coragem de chamar o animal e faz uma boa pega de *cernelha* ou *de cara*, o que não está bem averiguado ainda.

Então os medrosos saltam para cima do bicho e lá levaram amarrado a um carro para o abaterem quanto antes em Belem.

El-rei gratificou o pegador com 15 libras, e soccorreu estropiados com generosidade.

Fallou-se nisto tres dias; mas ao quarto, que foi hontem, toda a gente correu jubilosa á praça do campo de Santa Anna a despedir-se de Antonio Carmona (el Gordito) que, segundo os amadores, é o *supra summu* da alegria tauromachica, o Mongini das navarras, o Verdi da sorte de gaiola, o portento, em fim, da arte de tourear, que tambem nella ha Rossinis e Meyerbeers.

De tudo isto resulta que apesar dos desastres de quasi todas as semanas, o gado bravo continuará a ser abatido dentro de lugares povoados, e as touradas continuarão a fazer-se dentro da cidade!!

E sem dar por isto, senão agora (que já perpetrei o desacato,) fui-me passando sem transicção alguma da politica para as corridas de touros! Livre-me Deus de querer dar a entender que haja a menor analogia entre os circos das touradas, e a arena em que se gladiam ás vezes em igual ferocidade as facções politicas!

A outra novidade d'estes ultimos dias, (e esta é litteraria,) consiste no concurso que estão fazendo para um lugar vago de lente no curso superior de lettras, o Sr. Theophilo Braga, Pinheiro Chagas, e Luciano Cordeiro.

Toda Lisboa correu no dia 25 para o salão da academia real das sciencias, apesar de ser ás 9 da manhãa o principio do acto. Falta-me o tempo para lhes extractar de outros extractos que sairam nos jornaes, a synopse das lições feitas por cada um dos illustres candidatos. Seria um extracto em terceira dynamisação o que poderá considerar-se optimo em homeopathia; mas que em litteratura ou em sciencia dá um resultado tão chilro que melhor será passar adiante.

Os interrogantes, se a memoria me não falha, eram os Srs. Soromenho, D. José Lacerda, Souza Lobo, visconde de Paiva Manso, A. José Viale e Innocencio Ferreira da Silva.

Quanto ás doutrinas expostas, quem (mesmo o proprio jury) poderá avançar seguramente qual dos tres oppositores attingio o alvo?

Em questões de critica, de investigações eruditas e de philosophia litteraria podem-se affirmar com vigorosa argumentação cousas diametralmente oppostas, e achar-se razão sempre ao que fallou por ultimo.

Não quero dizer com isto que seja este o motivo de ter a sala vindo abaixo de palmas e bravos quando Theophilo Braga, que foi o ultimo a fallar, acabou de fazer a sua exposição com muita fluencia, inspiração e ardor.

Claque de amigos tambem não supponho que alli a houvesse; o certo é, porem, que toda a imprensa hontem lhe dava o primeiro lugar, e que os bravos e palmas foram para elle só, apesar da eloquencia e esmero da fórma com que Pinheiro Chagas orou e costuma orar sempre, e do estudo profundo que revelou Luciano Cordeiro, embora não fosse dotado pela natureza de tão seductores dotes oratorios.

Theophilo Braga nunca se apresentara ao publico de Lisboa;—poucos o conheciam senão pelos seus escriptos, valioso trabalho de investigação com que está construindo a nossa historia litteraria. Foi feliz, e se o suffragio do jury lhe for tão propicio como o voto espontaneo do auditorio, em que se encontravam muitos homens de lettras, jornalistas e estudantes das escolas superiores, é afinal Theophilo Braga quem ficará com a cadeira apetecida.

No dia 29 defendem as suas theses, e para ali correrá tudo, até mesmo damas, que já no sabbado la vi algumas tambem.

Estes jogos olympicos da intelligencia illustram um povo e tem muitos lados favoraveis por onde se defendam. Mas afinal de contas, será preciso ao paiz, um curso superior de lettras?

Um homem, no caso de ser admittido como discipulo a um curso desta elevação, não possue já habilitações preparatorias de tal ordem que lhe dispensassem a frequencia? Assim como o lente foi estudar, nos livros que são do dominio publico a sciencia que vai ostentar no acto do concurso, não podia quem precisasse do curso como habilitação recorrer ás mesmas fontes, estudar onde e quando quizesse, só, ou acompanhado, comtanto que, sendo-lhe necessario, exhibisse as provas da sua aptidão?

Estas idéas, que em grande parte professo, já vão tendo hoje entre nós muitos partidarios.

Do que nós precisamos é de uma boa lei, convenientemente regulamentada, para habilitação aos cargos publicos.

Chegado o momento de ser preciso mostrar cada um dos aspirantes a tal cargo publico as suas habilitações, dê as provas que lhe forem exigidas, perante um jury competente. Estude onde e de que modo quizer. O caso é mostrar que sabe. Isto, que se não póde dizer da instrucção primaria, nem do estudo pratico das linguas, nem talvez daquellas provincias da sciencia que carecem de certa pratica, póde sustentar-se triumphantemente quanto a parte especulativa das sciencias.

Alarguei-me nestas reflexões, peço perdão e passo adiante.

— Outra discussão muito séria é a que tem feito ultimamente os membros da sociedade das sciencias medicas, a respeito do modo defeituoso e anti-salubre porque se acham os hospitaes de Lisbôa, mas principalmente o de S. José e Desterro e annexos, apezar de se ter gasto em melhora-los rios de dinheiro, consequencia inevitavel das administrações superiores serem leigas. Tem-se ventilado com enthusiasmo e summa erudição a conveniencia das tendas—barracas, ou hospitaes barracas; a vantagem de demolir grande parte do hospital civil de S. José; de abandonar o do Desterro como inferior a toda a discussão e não susceptivel de melhoramentos a luz da sciencia actual.

Tem-se proposto como mais vantajoso o construir dous hospitaes pelo moderno systema, um na parte oriental, outro na occidental de Lisbôa, sendo em todo o caso a direcção destes hospitaes confiada a administrações technicas, embora a gerencia e escripturação economica delles fique a cargo de funccionarios com habilitações especiaes.

Esta celeuma scientifica em que tem tomado parte todas as notabilidades medicas de Lisbôa derivou-se daquella celeberrima advertencia ou philippica official contra o Dr. Alves Branco, por ter ousado escrever na *Gazeta Medica* as suas observações contra as condições pessimas do hospital de S. José, de que é facultativo. Ora essa vingança pequena que sobre elle exerceu o enfermeiro-mor que ao mesmo tempo é chefe de uma repartição do ministerio do reino, e que o ministro teve a fraqueza de subscrever, assignando a tal portaria de reprehensão, deu de si, em primeiro lugar pôr em pratos limpos a parvalez rebarbativa que a tal advertencia significava; em segundo lugar ensaboar a imprensa por muitos dias o ministro do reino por ter annuido a essa prepotencia liliputiana do seu subordinado; em terceiro lugar ventilar-se a questão da incompetencia dos enfermeiros-móres não technicos, elementos hoje abandonados em quasi todo o mundo; em quarto lugar discutir-se em sessões publicas e concorridissimas a questão do novo systema de hospitaes e levar-se a opinião publica a inteira convicção de que todo e qualquer systema que não fôr esse, representa uma fabrica permanente de febres gangrenosas, um covil de chagas uma athmosphera miasmathica de que só por milagre escapam os desvalidos que tem de recorrer a caridade hospitalar.

A' quelque chose malheur est bon, dizem os Francezes, e dizem bem.

Se o enfermeiro mór se não tivesse posto nas suas tamanquinhas fôfas, assulando reprehensões contra o medico que teve a honestidade de repetir n'um jornal de sciencia que infructuosamente elle e outras commissões scientificas já tinham dito e redito officialmente em relatorios que se guardam nos gavetões escusos das secretarias para a traça os comer,—não teriamos amadurecida quasi de improviso em Portugal uma questão importantissima!

Tudo veio com a sua missão de utilidade a este mundo. Até a propria inepcia é util.

E' sabido que os mais gostosos figos são aquelles que são amadurecidos por um verme que certas moscas lhes introduzem.

— Nada tão efficaz e fructifero como a publicidade e a liberrima discussão.

Mais tarde e não tardará muito, as discussões desta ordem darão a conhecer que não é só erro collocar os hospitaes de baixo da governação leiga de homens que não conhecem os rudimentos da sciencia.

Nem só os hospitaes, mas tambem os asylos de creanças e os asylos de velhos. São muito limpos de mais todos os senhores provedores; ninguem o duvida; mas alguns gastam prodigamente em falsos melhoramentos o melhor das dotações, acertam só por acaso, desconhecem as mais elementares noções da sciencia de educar na infancia filhos do povo, ou de fazer prolongar o ultimo quartel da vida aos invalidos!

E todavia fazem-se importantes, indispensaveis quasi estas providencias inscientes, que o publico e os governos aceitam por sua honestidade, embora essa honestidade fique isolada do bom senso.

Escuso de dizer-lhes que estou tratando das questões de cá e só dellas; e entendo que ha circunstancias attenuantes na generalidade e são em alguns casos, a abnegação (rarissima) com que certos homens bons se dedicam. Mas... o certo é que erram mil vezes em cada anno sempre com as melhores intenções do mundo, e que esses erros augmentam a cifra da mortalidade e dissipam as rendas dos estabelecimentos pios em despezas legaes, mas ineptas.

Depois de tão larga digressão, que só tem remedio para a outra vez, pois desta já fiz perder o tempo aos leitores procurarei compendiar algumas das occurrencias mais dignas de menção desde a saida do vapor *Cognac* a 18 deste mez.

Realisou-se ha dias na sala do risco do arsenal de marinha uma festa sympathica, que annualmente ali se celebra e que attrahe sempre numerosa concurrencia. Foi a reunião da assembléa geral da *Sociedade dos asylos da infancia desvalida* e a distribuição dos premios ás creanças que pela sua assiduidade e outras circunstancias os mereceram durante o anno de 1871. Era realmente digno de sympathia o quadro que apresentaram mais de 800 creanças, que a caridade publica quotidianamente ampara, dando-lhes educação e alimento; e que satisfação, que alegria, que saude ellas revelavam nos rostos! E quantos espectadores se sensibilisavam com os cantos harmoniosos e singelos soltados por aquellas creanças, cujas vozes angelicas entoavam hymnos apropriados! Suas Magestades el-rei e a rainha presidiram á cerimonia, e S. M. a rainha entregou pela sua propria mão alguns premios aos alumnos, acariciando diversas creanças. Os premios consistiram, como sempre, em objectos de vestuario. Compareceram tambem o ministro do reino, e outros funccionarios.

Segundo o relatorio lido na assembléa geral funccionaram durante o anno sete asylos que foram frequentados por mil e tantas creanças, ás quaes se distribuiram 203:799 rações.

No periodo de 38 annos de existencia da sociedade tem ella tido um progressivo e notavel desenvolvimento, graças ao zelo exemplar das suas successivas gerencias e ao favor com que o publico tem protegido esta sympathica instituição. A prosperidade porem das associações desta natureza não é senão relativa á sua prosperidade ou riqueza não é absoluta, porque é enorme o abysmo que existe entre a somma de beneficios que é possivel prodigalisar e as immensas necessidades a que ainda é necessario occorrer. Vai brevemente começar a funccionar o 8.º estabelecimento sustentado pela benemerita sociedade de casas de asylos da infancia desvalida de Lisbôa. E' grata a noticia da abertura de uma escola, embora modesta, como são as desta natureza, onde se tem em vista ministrar uma instrucção elementar, acompanhando esse beneficio do outro não menos importante qual é o de dar alimento ás creanças durante as horas em que se acham no asylo. Bem haja, pois, a sociedade que se esforça por alargar a esphera dos seus beneficios, procurando derramal-os sobre um numero sempre maior de infelizes. O novo conselho de direcção ficou composto das seguintes damas e cavalheiros: presidente, sua magestade imperial a duqueza de Bragança; vice-presidente visconde do Porto Covo; directoras, duqueza de Palmella, condessas dos Arcos e Ficalho, viscondessas da Gandarinha e de Almeida, D. Anna Coutinho, D. Gabriella de Souza e D. Capitulina Vianna; thesoureiro, Francisco Izidro Vianna; secretarios, José Candido de Assumpção e Antonio Pereira Lima, commissão de exames de contas, Luiz Dally, Rodrigues da Camara, e Wanseller.

Fallei-lhes na minha ultima em um novo flagello, que ameaça infelizmente as vinhas de Portugal. Ainda não extincto o *oidium tuckery*, que tantos prejuizos tem causado durante o seu longo dominio, já apparece um novo mal, talvez mais terrivel que o primeiro, que ameaça destruir uma das plantas mais preciosas do mundo, e que é apanagio da excellencia do nosso clima e solo.

A doença manifestou-se já no Douro.

A *phylloxera vastatria* parece ter apparecido no valle do Rhodano em 1865. Augmentando progressivamente de intensidade, fez em 1868 terriveis estragos.

As folhas das cepas atacadas tornam-se amarellas, e começam a seccar pelas bordas até que finalmente caem. As varas seccam e tornam-se quebradiças; as uvas, que chegam algumas vezes a madurecer, são geralmente acidas, aquosas e sem perfume, e o vinho feito com ellas não se conserva. Estes symptomas reunidos indicam que as raizes estão alteradas. Si se fizer uma escavação encontrar-se-hão molles e podres. Essa podridão, que começa pelas radiculas, ataca em seguida as raizes mais grossas. A causa primaria deste estado morbido é o *phylloxera vastatrix*, animal que se aloja nas raizes e as fere em muitos pontos para nutrir-se com seus succos.

O estimulo produzido pelas feridas determina a formação de tumores, e mais tarde vem a podridão e a decomposição.

As *phylloxera* pertencem ao grupo dos homopteros, de que fazem parte as cochonilhas; vivem por duas fórmas; com ou sem azas. Sem azas vivem subterraneamente.

No verão, porém, alguns individuos apresentam pequenos appendices, que parecem servir de azas. São esses individuos que provavelmente vão depositar ovos sobre limbos das folhas e que propagam ao longe essa especie damninha, que ameaça com a ruina as regiões vinicolas até hoje consideradas, com razão, das mais florescentes.

As numerosas tentativas feitas até hoje para extinguir o mal não deram ainda resultado satisfactorio.

Em França offerecem-se premios valiosos a quem descobrir o especifico que possa debellar e extinguir este mal.

O meio mais proficuo até hoje conhecido é o arrancamento da cepa e a incineração immediata.

Dizem que a *phyloxera vastatrix* appareceu pela primeira vez no paiz em fins de junho de 1870, n'uma propriedade do Sr. Mello de Goivenhas, conselho de Sabrosa.

A molestia começa a dar cuidado aos povos da região vinhateira.

A divisão do Dembos, que actualmente está rebellada contra a autoridade do governo portuguez em Angola, é um paiz montanhoso, povoado de pretos audazes, dirigidos por poderosos regulos, muito bellicosos, que podem causar graves transtornos á provincia si a guerra permanecer.

O conselho confina com o de Golungo Alto. E' paiz fertil, cheio de ricas mattas e de clima benigno.—E' o celleiro de Loanda que importa delle quasi toda a sua mandioca, e abunda em gado suino e vaccum.

Ha opiniões que a rebellião do Dembos teve por principal origem a cobrança dos dizimos. Effectivamente os Dembos em suas proclamações ordenavam que se não pagassem os dizimos. Estes dizimos é quasi uma contribuição da capitação de 200 réis por cada palhota.

E' esperado brevemente em Lisboa o infante D. Sebastião de Hespanha. Vem passar o verão no seu magnifico palacio, á Junqueira.

Consta que está contratado o enlace matrimonial de S. A. infante D. Augusto com a princeza D. Maria Isabel, viuva do conde de Girgenti, e irmãa do infante D. Affonso, duque das Asturias.

Creio que já alludi n'uma das minhas anteriores a este casamento.

Estão já concluidos os trabalhos preliminares da nova convenção postal entre Portugal e o imperio da Allemanha. Os Srs. Eduardo Lessa e o nosso ministro naquella corte foram os encarregados de negociar com o governo allemão. Consta igualmente que pela nova convenção são muito reduzidos os portes das correspondencias permutadas entre os dous paizes.

— Em Riba-Douro naufragaram no dia 9 do corrente tres barcos, á vista do Palla. O primeiro vinha carregado de cereaes e lãa; perdeu-se completamente; o segundo de pipas de vinho, das quaes se perderam algumas; o terceiro conduzia um carregamento de setenta pipas de geropiga; das quaes algumas se puderam salvar a muito custo. Os prejuizos são calculados em cerca de 6:000$000. São dos maiores que tem havido por aquelles sitios.

— Alguns filhos do Porto residentes no Rio de Janeiro, querendo prestar homenagem á memoria do finado e illustre escriptor portuense, Arnaldo Gama, resolveram cotisar-se e garantir os meios de subsistencia á viuva e filhos daquelle ornamento e gloria das lettras patrias, tão cedo roubado ás lides da intellegencia. E' um nobre acto, digno de portuguezes e do paiz nosso irmão, onde é germinada tão bella idéa.

— Os vapores *Tete* e *Sena* receberam ordem de se aprompatarem para levantarem ferro antes do fim do mez. Estes pequenos barcos destinam-se á navegação do Zambeze. O transporte *India*, logo que saia do dique, irá a Inglaterra buscar as lanchas, que devem auxiliar as indicadas canhoneiras no serviço da Africa Oriental.

Está em Lisboa o distincto violinista portuguez Cyriaco da Cardoso, que parte brevemente para o Brasil. Antes de deixar a sua patria quer apresentar-se ante o publico da capital que tantas provas lhe deu já da sua benevolencia.

Uma festa de familia (jantar) teve lugar no paço da Ajuda; tinha o duplo fim de commemorar o regresso de S. A. o infante D. Augusto, e era despedida a el-rei D. Fernando. Foi servido na sala de marmore, onde ainda que em familia, como foi, não tem rival pelo parato, e ostentação.

As paredes desta sala são de pelida e fina agatha, de que se destacam caprichosos e irregulares desenhos, arterias da pedra, dando-lhe feição de pintura a *fresco*; o tecto de igual materia forma quadros com molduras salientes, e pende do centro delle magnifico e crystalino lustre, e junto da cimalha, em grimpos de metal dourado, são seguras com cordões de seda elegantes gaiolas. O chão, formado de pequenos quadrados de marmore preto e branco, parece *parquet*; eleva-se do centro um bem trabalhado tanque circular de marmore, e ainda do centro deste parte uma columna, onde se firmam, em posição perpendicular, duas formosas taças de fino lavor. A agua de que o tanque está provido eleva-se até ellas, e na queda suave, combinada com artificio, pelos jorros de luz que a ferem, imita as mais raras e custosas pedrarias. Nos angulos ha bustos e estatuetas, e das portas que dão sobre a extensa varanda, em grades douradas, se enlaçam em mil voltas as trepadeiras. A fórma da sala é quasi quadrada, e limita os aposentos do rei dos da rainha. A mesa artistica e symetricamente preparada corre por sobre o tanque occultando-o, abraçando-a columna um pouco abaixo da segunda taça, e sobre ella, aqui e alli dispostos em vasos de prata, rescendentes e variegadas flores, fructas e manjares delicados, em pratos montados; crystaes e porcelanas, da Saxonia e da Vista-Alegre, a embellesam. O jantar começou antes das 7 horas e terminou ás 9. O café servio-se na sala azul. Durante elle a acharanga de lanceiros postada em lugar proximo executou com mestria variadas peças de musicas.

— Já se verificou a segunda reunião da commissão encarregada de estudar a emigração. Compareceram todos os membros. Apresentaram-se varios esclarecimentos ja obtidos de algumas repartições, e propozeram alguns dos membros da commissão se obtivessem outros muito importantes para o assumpto que lhes estava commettido. O secretario da commissão apresentou o projecto de questionario para os consules, o qual foi approvado. Foi tambem apresentado um identico documento que hade servir para os esclarecimentos que devem colligir-se no paiz. Ficou para ser discutido na proxima futura sessão. Resolveu-se que se dirigissem convites a varios cavalheiros que pelos seus conhecimentos especiaes podem prestar á commissão valiosos esclarecimentos.

— A commissão dos trabalhos alfandegarios continua com as suas importantes reuniões, trata actualmente da simplificação dos serviços. Este assumpto é da maior transcendencia para o commercio e para o expediente da primeira casa fiscal do paiz. Ao zelo e dedicação do actual director, o Sr. Nazareth, se deve o ter-se posto por obra tal ordem de trabalhos.

— Si a industria por um lado progride concorrendo assim para a sustentação de milhares de familias, por outro é causa de enormes victimas. Pela madrugada de 18 ouvio-se no sitio do Beato Antonio, a 4 kilometros de Lisboa, junto ao Tejo, uma detonação violenta, produzindo um estremecimento geral. Arrebentára a caldeira da machina da fabrica de bolacha e moagem do Sr. João de Brito. Na força da explosão a caldeira arrombou e derribou uma parede, arremessou para longe outra caldeira, quebrou duas fortes columnas de ferro, e produzio outros sinistros entre elles aluindo pelos alicerces a casa de officina. Fez seis victimas, das quaes tres estão em perigo de vida. Os prejuizos na fabrica são importantes, e algumas officinas ficaram consideravelmente damnificadas. Todas as cantarias abalaram, mais ou menos. Os proprietarios portaram-se com o maior cavalheirismo, empregando todas as diligencias para que fossem soccorridas promptamente as pessoas fulminadas por tal desastre.

Já está impresso um opusculo do Sr. Fradesso da Silveira, com o titulo de—O estado e as exposições—apreciação do procedimento do nosso governo, comparado com o procedimento dos governos de outras nações, em presença das exposições universaes das industrias. Em breve sahirá dos prelos da imprensa nacional outro escripto do mesmo autor, que trata das—sociedades cooperativas na Allemanha, Inglaterra e Belgica.

Consta que as negociações para a conclusão dos tratados do commercio e navegação entre a Italia e Portugal estão quasi concluidas. A bandeira italiana será igualada a de Portugal nos portos das colonias portuguezas.

Sahio no dia 20 do corrente no paquete *John Elder* para Bordeos, el rei D. Fernando e sua esposa, onde já chegaram.

Foram acompanha-los até bordo, el-rei o Sr. D. Luiz e sua alteza o infante D. Augusto, e despediram-se do Sr. D. Fernando no cáes de Belem, os ministros e altos funccionarios civis e militares. Fazia a guarda de honra uma força de infantaria n. 1. El-rei D. Fernando vai por França á Allemanha.

Regressou a Lisbôa o Sr. conselheiro Miguel Maria Lisbôa, ministro de sua magestade o Imperador do Brasil nesta côrte.

Fôra a Italia assistir aos ultimos momentos de sua filha, que infelizmente succumbio em Pisa, victima de uma phtysica pulmonar.

Conforme estava annunciado, realisou-se no dia 19 do corrente na magestosa e antiga cathedral de Coimbra, com todo o rigor lithurgico a grandiosa ceremonia da sagração do novo bispo daquelle antiquissima diocese, o Sr. Dr. Bastos Pina, o qual assistio tudo quanto ha de importante naquella cidade, computando-se a concorrencia em mais de duas mil pessôas.

Da Lisbôa foram alguns amigos do sagrando, entre os quaes o duque de Loulé, marquez de Sabugosa e outros cavalheiros. Foi ministro o Rvm. bispo de Bragança e assistentes os Rvms. bispos do Porto e titular de Angola. O acto correu com bastante esplendor fazendo-se todas as ceremonias com o rigôr determinado pela lithurgia catholica. A musica foi executada com primor, e na maior parte por academicos. Finalisou esta festa por um jantar offerecido pelo bispo a algumas pessôas de maior intimidade.

Vai realisar-se nas salas e mattas da real associação da agricultura portugueza um baile de subscripção a beneficio do cofre desta util associação. Consta que os convites são 7,000.

O Sr. conselheiro Varnhagen, ministro do imperio brasileiro na côrte de Vienna, escriptor distincto e muito erudito, communicou ao nosso illustre bibliographo o Sr. Innocencio Francisco da Silva, duas noticias de grande interesse para as lettras portuguezas. S. Exc. declara ao honrado autor do *Diccionario bibliographico* ter encontrado uma traducção dos *Luziadas*, não conhecidas até hoje dos estudiosos e investigadores. E' feitos em oitavas, rimadas por um poeta hungaro, e teem a data de 1865; sendo a impressão feita em Pesth. O mesmo senhor participou ter encontrado uma reimpressão da traducção do immortal poema, do escriptor, allemão Wonnez feitas em Leipzig, em 1869.

Foi publicada uma portaria pelo respectivo ministerio, declarando que os documentos apresentados nas alfandegas para certificarem a origem franceza das mercadorias propostas a despacho, só poderão ser acreditados, vindo legalisados pelos agentes consulares portuguezes, não se admittindo 90 dias depois da publicação da portaria aquelles que não venham nos referidos termos.

Parece que o marquez de Ficalho pedio demissão de adjunto da Casa-pia de Lisbôa e que recusa o lugar de provedor. Tambem corre que o filho do Sr. José Maria Eugenio de Almeida só aceitará, contribuindo annualmente com tres contos para a continuação das obras.

Falliram os commerciantes Antonio Manoel Maria de Castro & Filho, com estabelecimento de mercearia nos Guindas do Baixo-Porto.

No dia 26 do corrente abrio-se em Coimbra o bazar de Associação dos Artistas no claustro do Manga. Receberam-se de diversos pontos do districto e do reino muitos e lindos presentes. O actual presidente indo cumprimentar o duque de Loulé quando há dias estava em Coimbra recebeu de S. Exc. um valioso donativo.

O governo mandou proceder os estudos difinitivos do caminho de ferro do Quinta á Fronteira, na conformidade do antigo projecto ultimamente approvado pelo governo, e de que dei conta na minha ultima.

Já se verificou a inauguração do caminho de ferro americano do Porto a Mattosinho. A's 11 horas e meia da manhãa partiram cinco carros que estavam em frente da nova alfandega. No primeiro iam os Srs. ministro das obras publicas, que aproveitou esta occasião para fazer uma digressão technica ás provincias do norte, Basto, emprezario da linha, Mello e Faro, Margiochi, governador civil, generaes, estado-maior da divisão, e alguns officiaes dos corpos da guarnição. Seguiam-se a este tres carros, conduzindo, entre outros convidados, os presidentes da camara e da associação commercial; director das obras publicas, e mais engenheiros civis, commissario geral de policia, director da alfandega, commerciantes mais notaveis, capitão do porto e os representantes da imprensa, que a empreza convidou para esta festa do progresso. No ultimo carro ia a banda do regimento de infantaria n. 5. Todos os trens achavam-se adornados de bandeiras portuguezas e brasileiras. No momento da partida subiram ao ar algumas girandolas de foguetes e estoiraram alguns morteiros. Em Miraguaya era grande a concurrencia de espectadores e ao correr de toda a linha havia grupos de curiosos. Em Mattosinhos houve um *lunch* de 100 talheres em casa do commendador João José dos Reis. N'esta festa declarou o Sr. ministro das obras publicas, respondendo a um brinde do Sr. Mello e Faro, que os caminhos de ferro de Minho e Douro seriam feitos com capitaes portuguezes, e com os engenheiros e pessoal igualmente portuguezes.

Um dos principaes fins da visita do Sr. ministro ao Porto foi a determinação do lugar onde deve ser lançada a grandiosa ponte sobre o Douro. Depois de ouvir a opinião dos homens competentes que o acompanharam, concordou que o local da construcção devia ser junto do seminario. Ha portanto a fazer um tunnel de 200 metros, que deve ser seguido de outro menor. A companhia vae enviar o projecto da ponte ás differentes fabricas da Europa afim de estar em pouco tempo habilitada a proceder a uma obra tão importante. Na Europa ha apenas tres fabricas que possam encarregar-se de semelhante construcção.

O ministro das obras publicas tratou tambem de conferenciar com o Sr. Eduardo Moser, representante de diversos capitalistas portuguezes e britannicos ácerca da construcção do caminho de ferro do Minho. Os capitalistas não pedem subvenção alguma ao thesouro e aceitam a clausula de ser resgatada a concessão em qualquer tempo dellas, calculando-se o resgate pelo capital correspondente ao lucro liquido dos tres ultimos annos.

O Sr. Cardozo Avelino depois de visitar os pontos principaes do Porto e arredores; assim como as obras de maior vulto, partio para Braga, afim de continuar o seu valioso exame sobre o traçado do caminho de ferro. Vai tambem conferenciar sobre o banco do Minho. Voltou ao Porto depois de percorrer as principaes terras do Minho, e na 2ª estação que fez na bella cidade do Douro, parece ter concordado no emprestimo para a construcção d'aquelle caminho de ferro. A julgar pelo que corre nas estancias de maior credito o emprestimo é feito nas circumstancias mais vantajosas, começando a vigorar os encargos só depois do caminho concluido, o que se calcula ser no fim de tres annos. Tanto pelo juro como pela amortisação o estado pagará somas inferior a 9 por cento da quantia emprestada.

O ministro regressou á capital no dia 21 de manhãa. Na volta foi a Coimbra onde entre outras cousas analysou o projecto da canalisação das aguas do Mondego, para uso de toda a cidade.

A exploração do caminho de ferro de norte e leste vai adquirir os melhoramentos que a pratica tenha sanccionado como uteis em identico serviço nos caminhos estrangeiros. Para tal fim vão dous engenheiros encarregados d'aquella especialidade, a differentes paizes, onde aquelle serviço tem tocado á perfeição.

Foi remettido ao governo o projecto e orçamento da ponte do Pousul, no lanço de Escallos de Baixo á Portella, na margem esquerda do Pousul, no districto da Castello Branco. As obras estão orçadas em 41:960$000.

O administrador geral das mattas do reino enviou já ao governo o relatorio sobre a sua gerencia no anno economico de 1870-1871, conforme o disposto no regulamento das mattas, de 7 de julho de 1844. Por elle se vê que a receita realisada naquelle periodo foi de 64:592$320 rs. incluindo o saldo do anno anterior na importancia de 8:365$929 rs. A despeza paga foi da quantia de 46:613$584 rs. Nesta verba está incluida a transferencia de 4:000$ para o ministerio da fazenda. Houve portanto um saldo, do qual deduzidos os encargos que passam para o anno seguinte, fica reduzido a 15:821$215 rs. O relatorio é acompanhado de uns mappas que mostram qual o augmento que teve a propriedade, quaes as novas sementeiras feitas em 203,418 hectares de terreno, e bem assim qual o material adquirido e as obras de construcção e reparação executadas naquelle periodo, as quaes foram na importancia de...... 8:987$521 rs. Ainda aquelle importantissimo trabalho se refere a alguns pontos de verdadeiro interesse, como são o systema dos côrtes e venda de madeiras do pinhal de Leiria; a exploração da resinagem, que tem produzido os melhores resultados, e finalmente da alienação das mattas do estado.

E' para admirar a riqueza mineira do nosso solo. Na secretaria da camara municipal do conselho de Gondomar, districto do Porto, registraram-se desde 29 de abril de 1871 até 23 de dezembro do mesmo anno os descobrimentos das seguintes minas: sulphureto de chumbo, uma; antimonio, 5; chumbo e mais mineraes accessorios, 2; carvão de pedra, 3; ferro, uma (com tres filões), manganez de ferro e manganez de cobre, e mais accessorios, uma; e bem assim differentes jazigos de antimonio e outros metaes que costumam acompanhar este mineral. No mez de fevereiro do corrente anno tambem no mesmo conselho se registraram: uma mina de chumbo, duas de sulphato de chumbo, uma de carvão de pedra e uma de antimonio. Total 19 minas, do que ainda aqui lhe não tinha dado noticia.

Na camara municipal do conselho de Aljuzar, districto de Faro, foi registrada uma mina de manganez, ferro e outros metaes. Na camara municipal do conselho de Mertola foram registradas 19 minas de manganez e 2 de chumbo.

No mez de janeiro tinham sido tambem registrados na camara municipal do conselho de Gaia, districto do Porto, mais duas minas de jazigos de ferro, manganez e outros metaes.

No mez de abril ultimo foram registradas no conselho de Alcoutins, districto de Faro, 7 minas, sendo duas de manganez e cinco de cobre. Os registradores foram os Srs. José Caetano Domingues das duas primeiras e Bartholomeu Gomeroy Ortez das cinco ultimas.

Nos mezes de março e abril ultimos foram registrados na camara municipal de Arrayollos tres minas de cobre, contendo uma dellas outros mineraes.

No mez de abril foram registradas na do conselho de Idanha-a-Nova 6 minas de galena de chumbo.

O museu technologico de Lisboa vae adquirindo tal desenvolvimento que em breve estará a par dos mais notaveis da Europa. Deram entrada no museu os seguintes objectos:

Um apparelho telegraphico de Mr. Ch. De Vos, para dupla transmissão (*relais*) de notavel utilidade para communicações directas em grandes distancias. Ha quarenta destes apparelhos em serviço do estado na Belgica.

Um para-raios de papel, invento do Sr. De Vos, adoptado nos telegraphos da Belgica, da Hollanda, da França etc.

Uma grande collecção de espingardas, pistolas e rewolvers, da fabrica dos Srs. Dresse Laloux & C., de Liége.

Uma porção de peças separadas das armas, para lições praticas, offerecidas ao Instituto pelos Srs. Dresse Laloux & C.

Uma frente de fogão (marmore preto) enviada pelo Sr. Croquet de Beaumonds.

Uma collecção de pregos de varias dimensões remettido pelos Srs. A. Jamar & C.

Um modelo de casa para operario, offerecido pelo Sr. Victor Lismadge, da sociedade denominada *Immobilière Bruxelloise*.

Uma collecção de tijolos de novo systema, cujo preço na Belgica varia de seiscentos a mil réis

por metro quadrado. Esta collecção foi enviada ao Instituto pelos Srs. Souffl t-Leblond, de Chergé nos arredores de Tournai.

Amostras de tintas de escrever do Sr. Eduardo Plancho Filho.

Collectas do Sr. P. Duetoict.

Licores diversos. Esperam-se novas amostras d'axido de zinco e outros productos de Vieille Montagne.

O Sr. Guyot, impressor em Bruxellas, enviou um quadro d'acções, obrigações e outros titulos impressos nas suas officinas.

O museu do Instituto está aberto das 10 ás 3 da tarde, excepto nos dias feriados.

Está tambem exposta na galeria desta secção uma excellente carta agricola da Belgica.

E' uma carta chromelithographada, na qual se vê o reino dividido em nove regiões caracterisadas pela composição e cultura dos terrenos. As regiões subdividem-se em zonas.

O Sr. Malaise professor do Instituto Agricola de Gembloux, offereceu ao conselheiro Fradesso da Silveira, além da carta agricola, uma memoria que tem o seguinte titulo: *A Belgica agricola nas suas relações com Belgica mineira*. Esta memoria está comprehendida na introducção do ultimo recenseamento agricola da Belgica, trabalho valiosissimo que póde servir de modelo. O duque de Saldanha, novo ministro em Londres, pedio ao governo inglez para serem fornecidos ao museu do Instituto Industrial de Lisboa alguns duplicados de collecções do museu das sciencias e artes de Edimburgo.

Foi publicada a carta de lei de 15 do corrente approvando o contracto para o abastecimento das aguas da cidade de Coimbra, celebrado entre a camara municipal e a empresa representada pelo Dr. Antonio Augusto da Costa Simões e o engenheiro civil Candido Xavier Cordeiro.

Dita de 14 autorisando a despeza ordinaria e extraordinaria do Estado para o exercicio de 1872 a 1873.

Dita da mesma data autorisando a cobrança das contribuições e impostos directos e indirectos, e dos meis rendimentos do Estado no exercicio de 1872—1873, bem como a dos rendimentos que ficaram por cobrar em 30 de junho de 1872, qualquer que seja o exercicio a que pertençam.

Carta de lei de 14 do corrente, prorogando a autorisação concedida ao governo sobre a applicação do saldo da receita dos caminhos de ferro do sul á continuação da sua construcção.

Carta de lei de 14 do corrente estabelecendo diversas disposições relativamente á contribuição industrial.

Carta de lei de 11 determinando que seja reconhecida e decretada pelo governo a utilidade publica e a urgencia das expropriações que forem necessarias para o melhoramento das ruas, praças, jardins e edificações existentes nas cidades e villas do reino.

Carta de 11 autorisando o governo a contractar o estabelecimento e exploração de uma linha telegraphica submarina de Portugal ao Brasil, que toque na ilha da Madeira e em uma das ilhas do Cabo Verde.

Dita de 11 fixando o quadro e os vencimentos do pessoal para os serviços administrativos e technicos de pinhaes e mattas nacionaes.

Carta de lei de 8 fixando em 649 recrutas o contingente para o serviço da armada, referindo ao anno de 1871—1872.

Dita de 8 fixando em 2:921 praças da força do mar para o anno economico de 1872—1873.

Dita de 8 fixando em 117 recrutas do contingente da armada, referido ao anno de 1872—1873.

Dita de 8 approvando o contracto junto, celebrado em 24 de abril ultimo pelo governo e Ernesto George, como representante da firma Bailey & Leetham, do Hull, para o serviço da navegação a vapor entre Lisboa e os portos d'Africa occidental.

Portaria de 21 do corrente approvando as disposições regulamentares que foram propostas pela faculdade de philosophia da universidade de Coimbra para a frequencia e exame do curso especial de analyse chimica.

— A novidade em espectaculos, agora, é a companhia de declamação italiana de que é director o Mayezoni que já aqui tinha vindo com uma celebre Ristori. Mme. Pasquali é uma notabilidade e a sua formosura, tão rara como o seu talento.

As recitas são em S. Carlos.

— Os arabes *zoug zougs* partem para o Rio de Janeiro proximamente. São uns vivos demonios de força e de agilidade!

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SECRETARIA AEPISCOPL.—Por esta repartição se faz publico que Sua Exc. Rvm. o Sr. Bispo diocesano houve por bem mandar passar provisão de vigario geral, e provisor do bispado em favôr do Rvm. Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres em data de 24 de maio: tendo o Rvm. Sr. conego Paiva prestado o juramento do estylo, entrou no exercicio dos supraditos cargos na mesma data.

Sua Exc. Rvm. houve ainda por bem confirmar a provisão de secretario do bispado passada em favor do padre Miguel Americo Pereira de Souza em data de 20 de março, e assignado pelo ex-governador do bispado.

COR DOS PARAMENTOS.—A sagrada congregação dos ritos, por decreto de 27 de junho de 1868, approvado e confirmado por S. Santidade em 23 de julho do mesmo anno, alem de outras disposições relativas a communhão nas missas de defuntos, resolveu affirmativamente o seguinte: « Que as missas de *requiem* devem sempre ser celebradas com paramentos negros, de maneira que não se possa uzar de paramentos roxos senão no caso em que, no dia 2 de novembro, se exponha o S. Sacramento á publica adoração dos fieis para a solemne oração das *Quarenta Horas*, como determina o decreto da S. C. de 16 de setembro de 1801. »

Não obstante a determinação formal d'aquelle decreto, sobre o qual não se pode allegar ignorancia, pois vem apontada na ultima pagina do kalendario da diocese para o anno de 1869, persiste o abusivo costume de, em quasi todas as igrejas desta capital e fóra della, celebrar-se missas de *requiem* com ornamentos ou paramentos roxos. Entretanto que esses dinheiros fabulosos, que se gastam em novenas lyricas, em comedorias nos consistorios e em numerosa foguetaria, chegariam de sobra para se dotar essas igrejas de paramentos negros, e substituir outros, de côr diversa que, verdadeiros frangalho, admira não causarem tedio a quem os veste!

Cumpre que appareça o zelo e a decencia.

DEFESA DE THEZES:—O Sr. bacharel D. Luiz de Souza da Silveira defendeu ante-hontem e hontem, perante a congregação da faculdade de direito do Recife, as theses que apresentou para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes.

Testemunhas oculares do acto academico, aliás versadas nas materias que constituiram as theses e capazes de julgar da discussão, affirmaram-nos que o Sr. D. Luiz defendeu as ditas theses muito regularmente e ao ponto de merecer a approvação que não tem sido recusada a outros doutorandos em condições menos favoraveis!

Entretanto a defeza do Sr. bacharel D. Luiz fos regeitada, e o candidato julgado inhabilitado para obter o grão de doutor, obtendo apenas 3 votos favoraveis entre 7 julgadores!!

A divisa *suum cuique tribuere* vae cahindo em desuso. Felizes tempos!!

LUZO BRASILEIRA:—A sociedade beneficente que, sob este titulo, está em vias de organisação nesta cidade, deve celebrar a sua sessão de installação no dia 16 do corrente, no palacete do pateo de S. Pedro, onde funcciona a sociedade Juventude.

ORDEM CARMELITANA:—No capitulo desta ordem, celebrado no mez passado, resolveu-se dar liberdade gratuitamente a todos os escravos tanto existentes no convento como no engenho Utinga, sendo estes, logo que termine o actual arrendamento dessa propriedade.

MANUMISSÕES:—O Sr. Manoel de Azevedo Andrade, commerciante de nossa praça, concedeu gratuitamente carta de liberdade ao seu escravo Mathias. O acto do Sr. Andrade é digno de todos os encomios, que d'aqui lhe enviamos.

—O Sr. Manoel de Barros Franco Mello, morador na freguezia de Agua Preta, acaba de alforriar gratuitamente a sua escrava Helena, crioula, de 26 annos de idade, com a condição de servi-lo durante sua vida, tendo antes disso libertado seis filhos dessa escrava, encarregando-se elle de sua criação.

PASSAMENTO:—Domingo 9 do corrente falleceu na povoação da Varzea, o Sr. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, cidadão influente e estimado na localidade, onde ha alguns annos exercia com geral agrado o cargo de subdelegado. Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos e correligionarios politicos.

COMBATE DE RIACHUELO.—Hontem, dia anniversario do memoravel combate naval de Riachuelo, os Srs. commandante e officiaes do 9.° batalhão de infantaria de linha mandaram celebrar uma missa na igreja da Soledade, em cumprimento do voto que fizeram quando deixaram esta provincia em demanda dos campos do Paraguay.

A' essa tocante commemoração assistiu o bravo e distincto general Mallet, actual commandante das armas desta provincia, e commandante da artilharia na campanha do Paraguay, tendo se reunido a officialidade no quartel do Hospicio e d'ahi seguido até a igreja.

As praças de pret do batalhão tiveram um augmento em suas refeições, e á noute esteve illuminada a fachada do quartel, tocando a banda de musica variados trechos de musica.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça amanhã: o imposto de 20 °/. sobre a aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias; o fornecimento de medicamentos e utensis precisos á enfermaria da casa de detenção; o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

FALLECIMENTO.—Hontem, por volta das 4 horas da tarde, rendeu o espirito ao seu Creador o Sr. Antonio Augusto da Fonceca, director do cemiterio publico do Recife, succumbindo á uma affecção do coração, sobremodo excitada desde alguns dias.

O Sr. Antonio Augusto da Fonceca era pessoa muito estimavel e de caracter circumspecto.

O enterramento dos seus despojos mortaes deve realisar-se hoje pelas 4 horas da tarde, depois das exequias, que terão lugar na capella do cemiterio publico, onde se acham depositados.

A' sua familia apresentamos nossos pezames e condolencias.

OLEADOS PARA MESA.—Para a loja de chapéos de Joaquim de Souza Maia & C. á praça da Independencia ns. 24 a 30, acabam de chegar de Hamburgo finissimos oleados de variados padrões, proprios para mesa.

AZYLO DE MENDICIDADE.—O director desta pia instituição, em consequencia de ser quinta-feira 13 do corrente dia do padroeiro do mesmo estabelecimento, convida ao publico desta cidade para o honrar com a sua visita.

FESTIVIDADE. — Os devotos do glorioso Santo Antonio, que se venera na matriz do Corpo Santo, festejam o mesmo Santo com missa cantada e sermão, na madrugada de quinta-feira 13 do corrente.

FESTA DE SANTO ANTONIO. — Amanhã os religiosos franciscanos celebram na igreja do respectivo convento a festa do glorioso Santo Antonio. E' orador ao *Evangelho* o Rvd. padre-mestre, frei Joaquim do Espirito Santo. A noute finalisa a solemnidade com o acto da *tresena*, orando nesta occasião o Rvd. José Esteves Vianna.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 9 de junho na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Francisco Antonio Teixeira de Farias, com Apolonia do Coração de Maria.

Antonio José Vianna, com Umbelina Flora do Nascimento, exposta em casa de Joaquim Francisco Balmacêdo.

Antonio da Costa Pereira, com Manoella Maria do Nascimento.

Manoel Alves de Lyra, preso no quartel de policia, viuvo de Maria José de Sant'Anna, com Maria Jesuina da Conceição.

O tenente do 2° batalhão de infantaria de linha Ernesto Alves Pacheco, com Emilia Jorge de Souza.

Amaro Galdino Barros Dutra, com Joaquina Marcionilla do Nascimento.

Evaristo Pereira da Costa, soldado do corpo de policia, com Antonia Maria da Conceição.

João da Costa, africano, com Sophia, crioula.

João Manoel Gomes da Silva, com Maria Juliana da Conceição, africanos.

Adelino Galeno Coelho, com Ephigenia Gomes da Costa.

José Candido Alves da Costa, soldado do 2° batalhão de infantaria, com Candida Maria da Penha.

João da Motta Cruz Soute, com Francisca de Paula e Alencar.

2ª denunciação.

Bento Manoel de Castro Amaral, com Maria Joaquina da Silva Rios.

O bacharel Manoel Antonio da Silva Rios, natural da freguezia de Santo Antonio, e morador na de Papacaça, quer mostrar-se livre e desimpedido para tomar estado que lhe convier.

Elias José Rodrigues, com Marcolina Maria Rodrigues de Jesus.

João Coelho da Costa, com Antonia Bemvinda do Rego Barros.

Joaquim José dos Santos Junior, natural de Portugal, com Euthalia Carolina de Magalhães, Tavares.

Firmino José dos Santos, com Emilia Maria do Livramento.

José Joaquim do Espirito Santo, com Salustiana Maria da Conceição.

3ª denunciação.

Frederico Cesar Burlamaque, com Maria Augusta de Souza Peres.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, viuvo de Joaquina Felismina de Albuquerque Ribeiro, com Luciana Maria de Albuquerque.

José Francisco das Chagas, com Francisca Maria da Conceição.

O capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, com Ignez Pessoa Rigaud.

Hermenegildo Amaro Lemos, com Anna Adelaide de Mendonça Pinto.

Izidro de Góes e Silva, viuvo de Martinha Maria d'Araujo, com Antonia Maria do Livramento, viuva de Manoel Lucio do Nascimento.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 7ª a beneficio da matriz de Gravatá, que correrá hoje 12 do corrente.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas effectua o agente Pinto, o leilão de 28 caixinhas com chá em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

— Ao 1/2 dia venderá o mesmo agente na Associação Commercial o brigue argentino *Elye Henriette*, tal qual se acha ancorado neste porto.

Em continuação venderá o mesmo agente uma lancha a vapor, 20 acções da companhia Phenix Pernambucana e 15 ditas da companhia de seguros Utilidade Publica.

— Amanhã deve ter lugar o leilão de fazendas annunciado por intervenção do agente Pinto, no armazem dos Srs. Joaquim Lopes Machado & C.

PASSAGEIROS.—Chegados no vapor inglez *City of Rio de Janeiro*.—Cosme José de Castro, Antonio José da Costa, José Maria de Azevedo.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 10 de junho de 1872:

Existiam (presos) 311, entraram 3, sahiram 2, existem 312, a saber: nacionaes 293, mulheres 11, estrangeiros 44, escravos 50, escravas 4, total 312.

Alimentados a custa dos cofres publicos 244.

Movimento da enfermaria no dia 10 de junho de 1872:

Tiveram baixa:

Januario, escravo, sentenciado, bronchite.

João Pedro de Oliveira, febre.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de junho de 1872.

Ernesto, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boavista; catharro.

Cypriano Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boavista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Manoel, branco, Pernambuco, 27 dias, Graça; carriza secco.

José da Silva Braga, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boa-vista; hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa vista; espasmo.

Thereza de Jesus Maria, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boavista; congestão cerebral.

Valeria, escrava, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boavista; congestão pulmonar.

— 9 —

Manoel de Freitas Padilha, branco, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Santo Antonio; beriberi.

Salustiana, escrava, preta, Pernambuco, 1 anno, S. José; marasmo.

Antonio Kar, branco, Austria, 24 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Ignacia, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boavista; tuberculo pulmonar.

Fortuna, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; amollecimento cerebral.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boavista; dentição.

Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; peritonite.

Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boavista; desinteria.

Alexandre Alves, pardo, Pernambuco, 72 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; febre amarella.

Um homem preto, ignora-se, 30 annos, Boavista; hemorrhagia.

Joaquim Gonçalves da Luz, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, S. José; beriberi.

Manoel, pardo, Pernambuco, recem nascido, Recife; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel Joaquim de Barros Coelho; aggravado o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores, Motta, Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Salustiano Laurindo Pontes. — A novo jury.

Do jury de Lavras.—Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio Barretta.—Improcedente.

Do jury de Piancó. — Appellante, Antonio Thomaz de Araujo Aquino; appellado, o juizo.—Nullo o julgamento.

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo; appellado, Januario, escravo.—Confirmada a sentença.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, José Carlos de Souza.—A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Bernardino José Leitão; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.—Deferiram a cotta.

Appellante, o curador da massa fallida de F. Stepple; appellado, Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.—Confirmada.

Do juizo municipal de Páo d'Alho. — Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado José Fernandes Pedrosa.—Despresaram os embargos.

Do juizo municipal de Goyanna. — Appellante, padre Ricardo José Machado; appelladas, Cordula Termentina de Souza Lobo e sua irmãa.— Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante Manoel Alves Vianna; appellado, Flavio Ferreira Catão.—Reformada a sentença.

Appellante, José Ignacio Pereira da Rocha; appellado, José Francisco Carneiro.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal d'Assembléa. — Appellante, D. Joaquina Maria do Rosario; appellado, João Candido de Macedo.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Bonito. — Appellante, Francisco de Barros e Silva; appellado, José Ribeiro Ribas.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Goyanna. — Appellante, Manoel Paulino da Costa Gouveia; appellado, João Carneiro de M. Camara.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Theresa Gonçalves de J. Azevedo.—Despresaram os embargos.

Do juizo municipal do Ingá.—Appellantes, Antonio de Lelis de Souza Pontes e outros; appellados, Jeronymo Leopoldo d'Araujo e outros.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante Antonio Henrique de Souza Gomes; appellado, Thomaz Antonio da N. Peregrino.— Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Cabo. — Appellante, D Senhorinha Theresa de Jesus; appellado, o curador geral.—Reformada a sentença,

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Escada.—Appellante, Manoel José do Nascimento; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista de Souza.

Do jury de Lavras.—Appellante, Candido Vieira.

Do jury de Maria Farinha.—Appellante, o juizo; appellado, João Vieira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, João Caetano de Magalhães; appellado, João Paulino Lopes de Almeida.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coêlho.

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, D. Rita Candida Vianna; appellado, o tenente-coronel Euphrasio de Arruda Camara.

Do juizo municipal do Aquiraz.—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal.

Ao Sr. desembargador Rigueira Costa:

Do jury do Ouricury.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Soares Tavieira.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, Maria Joaquina do Espirito Santo; appellado, o juizo de Carnarú; appellante, Lourenço José de Oliveira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Luiz de França Souto; appellados, Bartholemeu & C.; appellante, João Gomes da Costa; appellado, José Euzebio Alves Ferreira.

Do juizo municipal do Pilar.—Appellante, José Joaquim de Araujo Pinheiro; appellado, José Joaquim de Araujo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o promotor; appellado, Marcelino, escravo: appellado, João Felix da Cruz e outros; appellante, o juizo; appellado, José Joaquim da Conceição.

DILIGENCIA CIVEL.

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, Bernardo, africano, por seu curador; appellado, João de Deus Barros; appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante Fernando Stepple; appellado, Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello; appellante, Manoel Martiniano Leite; appellados, os herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e meia.

English Bank of Rio de janeiro Limited.

CAPITAL SUBSCRIPTO £ 1.100.000 EM 50,000 ACÇÕES DE 20 CADA UMA

Com faculdade de ser augmentado

CAPITAL REALISADO £ 500,000

Séde do banco, 13, St. Helen's Place Bishopgate Street, London. E. C.

Succursaes no Rio de Janeiro, em Pernambuco e Santos

Saca sobre o Brasil e Portugal.—Encarrega-se da compra e venda de fundos, de receber dividendos, de negociar e cobrar letras de cambio, e de outro qualquer negocio bancario.

Nas succursaes recebem-se depositos a juro com prazo fixo, cujas condições á vista se podem ajustar.

RELATORIO

A direcção submette com muito prazer aos accionistas o balanço junto, mostrando o activo e passivo do banco e a conta de ganhos e perdas no anno financeiro, findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Os lucros totaes do anno, depois de feita ampla provisão para as dividas más e duvidosas, montam a £ 81:103-15-8, do que ha a deduzir o rebate de juros nas letras e saques por vencer, e todas as despezas na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, ficando o lucro liquido de £ 41:937-1-7 que inclue um balanço de 12:190-10-3, que vem do anno passado.

Em dezembro ultimo pagou-se um dividendo de 8 shillings por acção, montando a £ 20:000-0-0 e agora recommenda-se que se divida a somma de 30:000-0-0 ou 12 shillings por acção no dia 10 de junho proximo futuro, perfazendo o dividendo annual de 20 shillings por acção ou 10 por cento sobre o capital realisado do Banco, livres de imposto.

Depois de prover para o dividendo por conta já pago, e para o pagamento do dividendo que agora se recommenda, ficará um balanço de £ 11:937-1-7 ao credito da conta de ganhos e perdas, que a direcção recommenda que passe para conta nova.

A somma do credito da conta de—Depreciação do capital—£ 60.505-9-7 excede 19:764-14-9 a actual depreciação ao cambio de 24 1/4 taxa do cambio no Rio de Janeiro em 29 de fevereiro proximo passado.

O fundo de reserva creado pela resolução da assembléa geral de maio de 1871 é de £ ..... 60:000-0-0.

Participámos com muito sentimento duas vacaturas na direcção occorridas no anno ultimo, sendo a primeira causada pela resignação do Sr. Frederick Rodewald, e a segunda pelo lamentavel fallecimento do Sr. James Mc. Growther.

Para encher estas vacaturas a direcção, em virtude do poder que lhe é conferido pelos estatutos, nomeou directores do Banco os Srs. Thomas Sellar e David Howden.

Os directores que, segundo as disposições dos estatutos, deixam os seus cargos nesta occasião, são os Srs. Thomas Sellar e Arthur B. White, ambos sendo elegiveis offerecem-se para re-eleição.

A assembléa terá de nomear fiscaes para os doze mezes que se seguem. O Sr. John Silva, um dos fiscaes do anno findo, resignou o seu cargo em dezembro passado.

13, St. Helen's, Place E. C.
7 de maio de 1872.

English Bank of Rio de Janeiro. Limited.

Activo e passivo em 29 de fevereiro de 1872.

ACTIVO

	£	s.	d.	£	s.	d.
Dinheiro nos banqueiros e em caixa				406:395	8	9
Letras a receber em carteira e depositadas nos banqueiros da companhia	1.980:865	11	7			
Outras dividas activas e saldos devedores	690:205	12	3	2.671:071	3	10
				3.077:666	12	7

PASSIVO

	£	s.	d.	£	s.	d.
Capital Autorisado em 50:000 acções de £ 20 cada uma, com faculdade de ser augmentado	1.000:000			[illegible]		
Realisado £ 10 por acção				500:000	-	-
Dividas passivas Quantias que se deve por contas correntes e de depositos	681:706	4	5			
Letras a pagar, outras dividas passivas e saldos credores	1.729:540	2	2	2.411:246	6	7
Depreciação do capital Somma do credito desta conta conforme o balanço de 28 de fevereiro de 1871	120:505	9	7			
Menos a somma passada a fundo de reserva, segundo a resolução da assembléa geral de 31 de maio de 1871	60:000	0	0	60:505	9	7
Fundo de reserva				60:000	-	-
Rebate de juros nas letras e saques por vencer				3:977	14	10
Ganhos e perdas, conforme a conta junta				41:937	1	7
				3.077:666	12	7
Dividas passivas em letras negociadas				6:994	16	8

Conta de ganhos e perdas no anno findo em 29 de fevereiro de 1872

DEVE

	£	s.	d.
A dividendo de 8 shillings por acção, declarado pela assembléa geral de 31 de maio de 1871	30:000	0	0
A saldo levado abaixo	12:190	10	3
	42:190	10	3
A despezas geraes na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, incluindo a remuneração dos directores	27:379	9	6
A dividendo pago por conta pelo semestre findo em 31 de agosto de 1871	20:000	0	0
A rebate de juros nas letras e saques por vencer	3:977	14	10
A saldo que vai abaixo	41:937	1	7
	93:294	5	11

Londres, 23 de abril de 1872.

George T. Brocking,
George A. H. Holt,
Directores.

HAVER

	£	s.	d.
De saldo em 28 de fevereiro de 1871	42:190	10	3
	42:190	10	3
De saldo que vem de cima	12:190	10	3
De lucros totaes em Londres, no Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, depois de prover para os juros dos depositos, dividas mal paradas etc.	81:103	15	8
	93:294	5	11
Saldo que vem de cima	£ 41:937	1	7

Examinamos os balanços remettidos pelas diversas succursaes, cuja exactidão é certificada pelos respectivos fiscaes, e bem assim os livros e contas da séde de Londres, e achamos o balanço acima e a conta de ganhos e perdas, correctamente feitos de conformidade com elles. Os lucros das succursaes no anno findo foram calculados pelos cambios correntes, na data em que as contas se fecharam. O capital empregado nas succursaes figura nas contas a 27 d. o par do cambio como d'antes, e a somma a credito da conta de—Depreciação de Capital — excede, acima de £ 19:000 0 0, a quantia sufficiente para fazer face á depreciação pelo cambio corrente na data em que se fecharam as presentes contas.

John Young,
Charles Henry Noble,
Fiscaes.

(3342)

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 10 de junho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da recebedoria remettendo contas das despezas feitas com o respectivo expediente.

Officio do commandante da fortaleza do Buraco, afim de ser pago o fornecimento d'agua ao mesmo no mez proximo passado.

Requerimentos:

Antonio Correia Cabral.

Bacharel Carlos Francisco Soares de Britto.

João Rodolpho Gomes.

José Gonçalves de Albuquerque.

José Eduardo de Souza Candim.

Manoel Joaquim de Miranda e Souza.

Foram tambem remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimentos:

Bacharel Angelo Henriques da Silva.

Luiz Francisco Vieira de Luna.

João Antonio da Costa Coelho Maranhão.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO Á QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS?

VI.

Antes de demonstrar que, pela acção da electricidade, não podem ser curados radicalmente os estreitamentos fibrosos da urethra; que nem ha especialista, d'entre os mais assignalados na sciencia, que consigne a electricidade como meio geral proprio a combater as coarctações; e conseguintemente que o primeiro annuncio do Dr. R. Vianna foi uma burla com que se animou a apresentar-se nesta capital, na cega persuasão de que nella não existia um medico que soubesse praticar a operação da urethrotomia interna e por todos os processos conhecidos—alguma cousa convém que não escape á attenção do publico, e vem a ser:—que entre cinco methodos que ha—chamados geraes—empregados contra os estreitamentos da urethra, inclusive a urethrotomia interna que, como tenho dito, resume-se em fender totalmente o annel fibroso no interior do canal, ha o methodo de *scarificação*, que consiste em *sarjar ou fazer incisões superficiaes* no ponto coarctado da urethra, introduzindo-se, ou não, logo depois uma algalia mais ou menos grossa, conforme as circumstancias especiaes do doente.

Essa *scarificação ou sarjadura*, que é unica ou tambem multiplice, póde ser feita ou com instrumentos especiaes, como é o *scarificador de Ricord*; ou ainda pelo proprio instrumento de Maisonneuve, modificado ou não, ou com outro qualquer urethrotomo que corte de diante para traz. Tudo depende da força que a mão do operador emprega no parafuso de pressão do instrumento cortante. Sendo certo, como tenho eu observado, e dizem todos os praticos,—que muitas vezes basta uma simples incisão superficial sobre o estreitamento, para que este ceda de modo a franquear passagem ás ourinas e receber uma algalia até de alto calibre; ainda que seja para em pouco tempo as cousas tornarem a seu antigo estado, como quasi sempre succede.

Ora, se assim é, como nenhum pratico distincto póde contestar, não é de primeira intuição a possibilidade que ha em qualquer ridiculo operador, servindo-se de um urethrotomo ou de algum scarificador, sarjar a urethra dos doentes, a dest'arte dar passagem prompta e mais ou menos franca ás ourinas; correr ou não uma algalia logo depois da operação, e mandar que os doentes andem logo sem reserva alguma a pé para suas casas? Com tanto que satisfeitos pelo allivio da hora, saltem e batam as palmas no dia seguinte em gloria do *prodigioso* operador!

E se sobre essa variedade da acção dos urethrotomos, alguem ousar contestar-me, abrirei as paginas de Voillemier, Malgaigne, Felippe, Jamin, Civiale e outros, e publicarei o quanto elles dizem a respeito da scarificação, e de seus diversos effeitos.

Assim uma só que seja *scarificação*, feita com o *urethrotomo* de Charriere ou de Maisonneuve, e por mão astuta, poderá illudir até a medicos que não tenham pratica da urethrotomia, em vista do resultado do allivio aos doentes; e leva-los á falsa crença de que se acham elles radicalmente curados, ainda que seja, como já disse, para em tempo terem de praguejar ao maldito que os illudio. Salvo se, como algumas vezes succede, seguir-se á scarificação a dilatação graduada e methodica que, por si, é um methodo excellente, d'entre os geraes.

Entretanto, a respeito da excellencia da dilatação methodica em muitos casos de coarctações rebeldes, posso asseverar, por experiencia propria, que é ella com razão considerada assaz proficua, entre os methodos geraes.

O Sr. Luiz Antonio Moreira, morador na Boa-Vista, tendo sido por mim tratado de um estreitamento antigo, mediante a scarificação e a dilatação methodica e graduada, só depois de 10 annos voltou para ser-lhe praticada a urethrotomia interna; e isto por haver o doente se desviado muito do regimen, como elle proprio confessou.

O Sr. Felippe de Albuquerque Santiago, que, alias, havia sido tratado pela dilatação, só começou a sentir differença na projecção das ourinas, muitos annos depois, accusando tambem a falta de regimen como causa do reapparecimento do mal, quando veio sujeitar-se á urethrotomia.

Visto é, portanto, que pelo facto de um ou outro doente asseverar sua cura radical por sentir logo depois de uma manobra com instrumento, ou cousa que o valha—projecção mais ou menos franca das ourinas, e possibilidade de receber na urethra uma algalia, que antes não podia penetrar, não se póde concluir que a cura seja feita, e muito menos radicalmente: não só pelo que já tenho dito, como ainda por ser mais que certo,—segundo asseveram Voillemier e outros muitos praticos respeitaveis—que a scarificação, com quanto produza effeitos beneficos, não póde em geral por si só determinar a cura

Em todo caso, a respeito do medico que disser, ou publicar—que tem praticado a urethrotomia interna em muitos doentes—sempre sem dôr, sem demora alguma na introducção da vela conductora da sonda estriada; sem corrimento de sangue; sem difficuldade na introducção da algalia chamada preventiva (porque muitas vezes quando a incisão é completa succede que ainda sendo grossa a algalia sua extremidade se esbarra no angulo interno da ferida); sem risco de mandar incontinenti os doentes a pé para suas casas, por haver praticado as operações em seu consultorio e dando-se os doentes por promptos no dia seguinte.... ....póde-se com certeza asseverar que em vez de incisão completa ou urethrotomia interna pelo instrumento de Maisonneuve, apenas praticou a incisão superficial ou a scarificação.

Pois é certo que a urethrotomia interna, mormente praticada com o instrumento de Maisonneuve—que muito se aproxima do de Reybard quanto á profundidade e extensão da incisão—nem deixa de dar corrimento de sangue, nem deixa de expôr os doentes a probabilidade de accidentes, muitas vezes sérios, como é a hemorrhagia nem deixa de produzir dôr, muitas vezes forte, se o doente não podendo supportar a algalia preventiva, lança-a fóra para ourinar, antes de 16 ou 24 horas.

E com muito mais razão se deve considerar que apenas houve scarificação em vez de plena incisão—se os operados sahem todos para a rua, mas uns a annunciar-se pelos diarios completamente curados; outros a correr pelas ruas de casa em casa dando a nova de *milagres iguaes ao da filha de Jairo!* ....

Dado um talho profundo em qualquer parte do corpo, o sangue ha de correr, a dôr sobrevirá, os accidentes, conforme a sensibilidade e irritabilidade do lugar, ou serão provaveis ou escusados. E se é em uma parte delicada como a urethra do homem, todo o organismo raramente deixará de estremecer, e a febre será o symptoma geral que ordinariamente se observa, como tenho visto.

O medico, que tem pratica e procede com o devido criterio, não póde deixar de seguir o que lhe suggere a propria observação; mormente se for esta de accordo com a maioria dos melhores especialistas.

Se Civiale, se Voillemier e outros homens de igual importancia, asseveram que um córte profundo na urethra, pela urethrotomia, requer o repouso dos doentes e applicação de outros meios preventivos contra a hemorrhagia e outros accidentes, estando isso de conformidade com o que tenho observado, não posso seguir a opinião contraria e isolada de um ou outro cirurgião, que alem de não ser especialista não estiver no caso dos autores citados.

Dizer ou seguir o contrario, ou é um gracejo proprio de creanças, ou leviandade de um *operador* que se annuncia—curando os estreitamentos *por meio da electricidade e sem dôr*, mas que ao depois *fende a urethra* com o instrumento de Maisonneuve, sem uma só das cautellas prudenciaes e indispensaveis á natureza, tanto da operação como do operado.

Continuarei agora com o mais que tinha a dizer acerca da electricidade como meio de cura radical e meio generico, contra os estreitamentos fibrosos da urethra, e sem dor, etc, como disse o Dr. Raymundo M. Vianna, de recommendavel memoria em Pernambuco!

Este medico, desde que se apresentou asseverando o seguinte: « *Opero os estreitamentos de urethra por meio da electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dor, garantindo a cura radical em poucos dias.* » Considerou *ipso facto* a *electricidade* como o primeiro entre os meios geraes de tratamento contra os apertos ou coarctações urethraes; porque a ter elle considerado diversamente, ou como meio raro e excepcional a acção da electricidade, outro deveria ser o annuncio, e não o que acima se vê.

Então figurou o Dr. a *electricidade* como um meio curativo muito conhecido; mas aqui ainda ignorado; e sómente como cousa inteiramente nova—o *processo*, que não é mais do que a—maneira de executar uma operação. Por exemplo, a lamina cortante de Maisonneuve e seus accessorios constituem o instrumento de que se serve o operador para praticar a urethrotomia, o processo é o de Guyon (de Paris!.......)

Assim, no annuncio—que é a figura fiel do cerebro de seu autor—a electricidade *é o instrumento*: o processo inteiramente novo não podia deixar de ser a machina por meio da qual se realisa a acção da electricidade. *Excellentemente!!*...........................

Ja disse, repito, e continuo a dizer e a repetir—que no estado actual da sciencia, a *electricidade* não é meio admittido, e muito menos generico, contra os estreitamentos fibrosos da urethra; e que a existir algum apparelho galvanico novo, algum methodo de acção electrica, superior ao de Duchene de Boulogne (o que não contesto), isto por modo algum altera as leis, que regem os phenomenos electricos, e as as que constituem a força vital e ordem da organisação humana.

A acção da electricidade levada ao organismo, por differentes meios, exerce nelle uma influencia poderosa, como provam quotidianamente os meteóros nas borrascas, e o emprego de diversas machinas ou apparelhos galvanicos.

Assim, as experiencias de Volta, Nobili e Marianini têm feito conhecer a acção dos electromotores de força differente sobre a contracção muscular; os estudos de Prévost e Dumas sobre a disposição terminal dos filetes nervosos, levaram a attribui-la a lei da electricidade — em virtude da qual as correntes que vão em sentido contrario se repellem.

E diz Marianini, que, quando as correntes electricas se dirigem dos troncos nervosos ás raizes, ha logo um estremecimento mais ou menos violento; e que no caso de *circulação inversa*, ha antes sensação do que contracção.

Em todo o caso, a acção da electricidade sobre o systema nervoso é sempre de mais ou menos excitação, seja manifestada pela irritabilidade, contractilidade ou contracção.

Supponha-se agora uma machina ou apparelho galvanico, ainda o mais moderno, applicado sobre a parte da urethra relativa ao estreitamento, atravessando os tecidos até *com continuidade*: qual será o resultado dessa acção sobre os nervos da parte? Augmentar a sensibilidade; porque a corrente electrica não se dirige dos troncos nervosos para as raizes.

Assim, pelo lado da rede nervosa da parte affectada, a acção da electricidade não pode por modo algum produzir rapidamente a cura — que em todo caso deve consistir na extincção mais ou menos completa do annel fibroso.

E quando actuasse a corrente electrica accumulativamente, já sobre os nervos da parte, já sobre os outros tecidos normaes, inclusive os que representam a séde restricta do mal, teriamos a irritabilidade augmentada e a circulação capillar activada. E tanto as contracções, como a maior actividade da circulação, produzida pela electricidade, não podem por modo algum dar em resultado a prompta absorpção dos tecidos, e conseguintemente a cura radical pela extincção rapida do elemento morbido fibroso.

Quem quer que conheça profundamente as alterações morbidas que constituem os estreitamentos rebeldes, comprehenderá logo a impossibilidade de que ha em as correntes electricas produzirem a cura radical em tamanha escala, á se poder annunciar o desproposito que apresentou o tal Dr. R. Vianna.

De feito, se o estreitamento é o chamado traumatico—, produzido por perda de substancia da urethra, a cicatriz que o constitue conserva a propriedade de retractilidade; e não pode ser rapidamente destruido por uma corrente electrica, por mais novo e melhor que seja o apparelho; se o estreitamento é o denominado inflammatorio, ha retracção de tecido fibroso, que entra na constituição do bulbo, cerra passivamente a membrana mucosa, e apresenta entre as malhas do tecido esponjoso um deposito de lympha plastica (Guerin), sendo que esse deposito torna-se um obstaculo á passagem do sangue, que vae do bulbo á glande, ou d'esta ao bulbo. E' neste caso que se observam um ou mais anneis duros que os dedos do cirurgião sentem através da pelle.

Bem se vê que, ainda ahi actuando a corrente electrica e facilitando a absorpção pela acceleração do trabalho dos capillares, não poda de modo algum produzir a cura em poucos dias, quanto mais em dous ou em tres.

A tendencia, que têm os estreitamentos fibrosos ou chronicos de retrahir-se pela acção muitas vezes da mais delicada sonda, explica a razão porque um meio qualquer, que produza um augmento de sensibilidade e irritabilidade, não pode ser vantajoso e antes será prejudicial.

Voillemier diz em o tratado de pathologia das molestias ourinarias (tom. 1.° pag. 166) — que ha indurações urethraes, que occupam uma grande parte da longura da urethra e toda a espessura de suas paredes, interessando até o corpo cavernoso; e que quando ahi se procura introduzir uma sonda de quatro a cinco millimetros, o canal se contrahe immediatamente.

Nestes casos, que não são raros, abstrahindo-se dá grande extensão do mal—nem a incisão e nem mesmo a dilatação podem produzir a cura, quanto mais o fluido electrico, applicado, ainda que seja pelo melhor e mais novo apparelho.

Conseguintemente não pode a *electricidade*, por modo algum, produzir a fabula, que aqui veio contar-nos o infante operador—unico, entretanto, que no paiz sabe bem curar os apertos da urethra pela acção electrica e *sem dor*.

No seguinte artigo reforçarei o que levo dito com robusta prova da mais celebre autoridade na sciencia, e que não foi hoje publicada por affluencia de materia no *Diario*.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Por ventura a parte da cirurgia, relativa aos estreitamentos de uretura, terá corrido em Pernambuco á quem dos ultimos progressos da sciencia? Haverá meio curativo superior ao que tem sido aqui regularmento empregados?

Cinco são os processos ou methodos conhecidos e empregados para a cura pos estreitamentos d'urethra—*dilatação gradual e progressiva, urethrotomia externa, divulsão, urethrotomia interna, e electrolide.*

Em *geral* todos estes methodos são bons: em particular, porém, se-lo-ha somente este ou aquelle, cuja boa escolha e emprego depende de circumstancias, completamente alheias á—*posição social*—do enfermo. Mas o Dr. Carolino, que só sabe distinguir o doente da clinica civil do doente do hospital, ignora-as por certo.

Elle mesmo o confessa quando affirma que na clinica dos hospitaes, se póde empregar um *só* methodo, tornando o *absoluto e exclusivo*!

Que o sapateiro de uma pequena aldeia, não tendo mais de uma forma, por ella faça a calçado de todo e qualquer freguez, homem ou mulher, menina ou menino, negro ou branco, comprehende-se, admitte-se, tolera-se, como cousa que é em si mesma justificavel; mas que um medico de uma grande capital, e um medico que se diz *especialista, amante da verdade, da sciencia, que professa, do direito e da religião*, diga que só na clinica civil—a *posição social*—do doente aconselhará o emprego deste ou daquelle processo—cousa é só n'um doido, poderia livra-lo da cadeia, ou da ilha de Fernando!

Só quando estudante, e mesmo depois de formado, durante o longo vegetar de meio seculo, não abrio o Dr. Carolino um só tratado de molestias de vias ourinaria muito menos o fará agora, já velho, já decrepito, e já demente!

Dos cinco processos, pois, acima mencionados, tratarei apenas dos dous ultimos. Do primeiro destes—*urethrotomia interna*—porque sobre elle *versa a questão do Dr. Carolino*, do segundo *electrolide*, porque delle não tem o especialista uma só idéa, como prova quando affirma ex-cathedra ser elle é um mero sonho, um problema á resolver, provavelmente pela negativa.

URETHROTOMIA INTERNA. No estado actual da sciencia, os urethrotomos de Reybard e Civiale (elogiados pelo Dr. Carolino) só devem apparecer

nos museus de antiguidades, como prova do atrazo da cirurgia de seu tempo, [illegible] como primeiro passo dado para a descoberta e invenção dos modernos. [illegible] ainda hoje, em 1872, por um medico que se diz especialista de vias ourinarias, prova de sobejo que elle se acha, pelo menos vinte annos, aquem dos progressos da sciencia, como provaremos comparando-os com os modernos de Voillemier, Sedillot, Charrière e Maisonneuve.

Dentre estes, construidos com o mesmo fim, e sob condições indicadas pela sciencia moderna, tomaremos por typo o ultimo, com o qual compararemos os dous antigos, aos quaes dá preferencia o Dr. Carolino.

1º Sendo ambos elles rectos não podem operar como o de Maisonneuve, os estreitamentos da parte curva da urethra, séde ordinaria dos mesmos estreitamentos, como é hoje sabido de todo medico, e principalmente do especialista. Assim aquelle que se serve de taes instrumentos jámais poderá operar na mór parte dos casos, sem fazer violencia, sugeitando o doente a todos os soffrimentos e perigos de uma má operação, que começa por tornar recto o que é naturalmente curvo, inconveniente gravissimo que não offerece o de Maisonneuve, por ter a curvatura natural da urethra, em toda a extensão da qual opera com igual facilidade.

2º Os instrumentos antigos, não tendo sonda conductora, ou tendo-a insufficiente, como na ultima modificação do de Civiale, são completamente cegos. Além disso tendo em sua extremidade uretral uma tomefacção olivar, onde se occulta a lamina incisiva, ou não franqueia o ponto estreitado, para o poder incisar de detraz para diante, ou só o fará quando dilatavel, e previamente *dilatado* por sondas graduadas, até o n. 10, caso—em que se torna quasi desnecessaria a operação, depois de se ter sugeitado o doente a um sobre longo, por demais penoso tratamento.. Ora a observação quotidiana tem mostrado que estreitamentos ha, que deixando apenas passar uma sonda capilar, não se deixam franquear, por sondas um pouco mais espessas, e muito menos pela oliva do instrumento de Civiale.

Supponhamos agora um caso de urgencia; o de uma retenção de ourinas tal, que ponha a vida do doente em perigo eminente. O que faz o velho pratico retrogrado? Dá sahida as ourinas por meio de uma algalia? Impossivel! Opera? Com que instrumento? Com o de Civiale? Outro impossivel! Ou faz a punção da bexiga, como ultimo recurso, ou espera! No primeiro caso sugeita o doente a uma operação que além de perigosa, é apenas paleativa: no segundo crusa os braços, e indifferente deixa morrer o doente! O verdadeiro pratico, porém, empregando com vantagens reaes para si, e principalmente para seus doentes, os instrumentos modernos e mais perfeitos, opera, e salva o mesmo doente, que nas mãos do Dr. Carolino, velho pratico retrogado, prestes succumbiria!

Tal é a *pequena* differença entre o velho retrogado, e o moderno pratico! Aquelle recua diante das difficuldades que encontra; cruza os braços, e deixa por ignorancia dos preceitos da arte, perecer o doente!

Este, pelo contrario, vence-as, empregando todos os recursos que a arte moderna lhe offerece, e salva pela actividade e coragem o condemnado a morte pela inercia e covardia! O que acabo de pintar não é um quadro phantasiado mas sim o real.

3.º Os instrumentos antigos atacam a cada um dos estreitamentos por sua vez, excepto os da parte curva da urethra, ao passo que o de Maisonneuve, cuja lamina guiada pela estria do conductor, incisa de diante para traz e successivamente não só tres, mas tantos quantos estreitamentos possa encontrar, desde o meato até o collo da bexiga.

A admiração e a duvida que o Dr. Carolino manifesta sobre o ter eu incisado no Sr. Corrêia da Silva, tres estreitamentos de uma só vez empregando o urethrotomo de Maisonneuve, provam exuberantemente que S. S. não tem desta instrumento o menor conhecimento!

4.º Ourethrotomo de Maisonneuve, ainda offerece uma vantagem inapreciavel sobre os de Reybard e de Civiale, aos quaes dá o Dr. Carolino a preferencia, pela simples razão de terem como elle 40 annos de *pratica*.

Tal é a de prestar se a sonda capilar á introducção não só do mandarim estriado, que deve guiar com segurança a lamina incisiva, mas tambem a introducção da sonda especial, que deve ficar, depois da operação.

São estas as principaes vantagens do instrumento de Maisonneuve, sobre os de Reybard e Civiale. Se o Dr. Carolino quizer dar-se ao trabalho, de nessa avançada idade, tratar mais do cerebro do que dos cabellos, póde consultar qualquer especialista moderno, que nelle encontrará o sem numero de outras que completam o elogio dos modernos instrumentos, e que aqui omitto, porque sou muito *criança* para ser mestre de *velho*.

ACCIDENTES.—Sabendo, d'outiva que o Dr. Carolino se tinha na conta de especialista de vias ourinarias, estava mui longe de pensar que elle fosse, como prometti provar, completamente analphabeto am sua especialidade!

E com effeito, quando S. S. d'entre os muitos accidentes, que se podem seguir á urethrotomia interna, só arrecea-se da hemorrhagia, deixando de mencionar outros, sem duvida mais perigosos, e contra os quaes não tem o operador o mesmo poder, senão infallivel, pelo menos seguro de evita-los ou combate-los, como a respeito da hemorrhagia, pela introducção da sonda em permanencia, da provas inequivocas da verdade de minha *verdadeira* asserção.

Foi Reybard quem, primeiro, classificou o corrimento sanguineo na urethrotomia interna em—hemorrhagia *immediata* e *consecutiva*. Tinha razão: porque fazendo elle largas e profundas incisões, cujo limite, como diz Sédillot, era muitas vezes a pelle, devia de necessaria e frequentemente ver-se a braços com hemorrhagias, difficeis de se sustarem, por serem provenientes de lesões não só do corpo cavernoso, tecido esponjoso erectil; mas tambem da de uma ou mais artherias que nutrem o penis. Outro tanto deve acontecer a qualquer especialista, que, como o Dr. Carolino, ainda hoje emprega de preferencia, o urethrotomo de Civiale, (!) razão porque S. S. tanto teme esse accidente, quanto ignora os demais.

Saiba, pois, o Dr. Carolino, que o emprego do urethrotomo (o modificado) de Maisonneuve, e a observancia de todas as regras de cuidados, aconselhados e seguidos por Guyon, tornam esse accidente mui raro e facil de ser combatido, como diz M. Reverdin, (pag. 38 da sua these)—« *Quand M. Maissonneuve se servait de sa lame non emoussée, il observait ordinairement des hemorrhagies assez abondantes; c'est même cet accident, qui lui donna l'idée d'en emousser le sommet; il n'eut plus alors qu' un écoulement coulement sanguin insignifiant.* »

M. Guyon, adoptando com os praticos e especialistas modernos a fenda ou estria na face concava do mandarim do urethrotomo de M. Maisonneuve, a lamina incisiva, romba em seu vertice, e apenas cortante na maior parte dos lados adjacentes a base, aceitando ainda a introducção da sonda especial, de que já fallei, tornou a urethrotomia, que S. S. *com razão* tanto encarece, uma operação simples, segura, e mui pouco sujeita a hemorrhagias, que só se devem temer, quando a ignorancia dos preceitos da arte, accresce o emprego dos instrumentos a que S. S. dá preferencia, por isso mesmo que então ellas se tornam quasi invenciveis a introducção da sonda em permanencia. Os 52 casos de urethrotomias praticadas por M. Guyon (isto só no hospital Necher até o anno de 1871) e já por nós citados, confirmam o que viemos de dizer.

Romba como é no seu vertice a lamina triangular do urethrotomo de Maisonneuve, é de ver, que só póde ella incisar o canal nos pontos coarctados, deixando intacta em todos os mais a mucosa, que, por sua elasticidade propria cede á sua passagem. E' igualmente claro que incisará não só tres (!) mas tantos quantos forem os pontos coarctados que possa ella encontrar.

Além das cirumstancias mencionadas, que tornam rarissimas as hemorrhagias, a de só incisar a lamina do instrumento a parte superior do canal, merece particular attenção; por quanto, diz M. Reverdin — « *Plusieurs raisons justifient cette préference* (incisão na face superior da urethra). *La première est basée sur la disposition du tissu caverneux de l'urethre qui, d'abord á peu près egalement reparti autour du cannal s'enfle á la partie superieure et se reduit a une faible epaisseur, tandis qu' á la partie inferieure il se renfle pour former le bulbe.* »

Assim pois podemos affirmar que as hemorrhagias que sempre o Sr. Carolino produz quando pratica a urethrotomia interna são devidas ao ignorar S. S. os progressos que tem sido feitos ultimamente nesta parte da cirurgia, como demonstramos positivamente; queixe-se, pois, o Sr. Dr. Carolino, de sua ignorancia, de seu atraso em sciencia, e não de mim.

D'entre os methodos ou processos conhecidos e empregados na cura radical dos estreitamentos de urethra a — *electrolide — esse mero sonho* (!), *esse problema a resolver, provavelmente pela algaliasa* (!!) como affirma o mais [illegible] especialista, fará o objecto do nosso seguinte ou seguintes artigos.

Recife, 11 de junho de 1872.

Dr. *R. M. Vianna.*
(Continúa)

Defeza de theses

Tendo pela segunda vez defendido theses perante a faculdade de direito, e sendo de novo reprovado por quatro dos lentes examinadores, não venho á imprensa mostrar a injustiça da minha reprovação, mas provocar os Drs. Figueiredo, Rego e Silveira de Souza a provarem a falsidade das theses, em que me arguiram, certos de que se o não fizerem mostrarão que a parcialidade, a injustiça e o odio foram os sentimentos que predominaram em seus espiritos quando julgaram-me.

A opinião publica será o nosso juiz, Srs. Drs.

D. *Luiz da Silveira.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JUNHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.
Cambio—sobre Lisboa 90 d/v. 117 0/0 de premio hontem.
Dito — sobre dito 3 d/v. 125 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 390 rs. por franco, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	479:335$766
Idem do dia 11.	42:628$101
	521:963$867

Descarregam hoje 12 de junho de 1872.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—machinismo.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.
Patacho inglez—*La Cayenne*—idem.
Brigue austriaco—*Erin*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	5:108$676
Idem do dia 11.	817$990
	5:926$666

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda.	111
Idem idem com generos diversos	1,180
Somma	1,291

Importação.

— *Vapor francez* GIRONDE, *vindo de Bordéos e Lisbôa, manifestou:*

Carga de Lisbôa.
Imagens 1 caixa a Sabré da Motta.

Carga de Bordéos.
Absintho 1 caixa a J. I. da Costa. Ameixas seccas 20 caixas á ordem, 10 a Keller. Azeite de oliveira 6 caixas a Wilmer.
Bitter 1 caixa a J. I. da Costa.
Calçado 3 caixas a Pereira Arantes, 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a Porto & Bastos, 2 a Mendes Azevedo, 2 a Monteiro Gregorio, 2 a Lyra & Vianna, 1 a cada um dos seguintes: D. Teixeira Bastos, L. A. Sequeira, Cunha & Manta, Abreu Macedo, Mendes Lobo, Linden Weidmann, Parente Vianna, Gonçalves Ferreira, Leclerc. Champagne 40 caixas a Keller. Chapéos 3 fardos a Phipps Brothers, 4 caixas a Christiani, 4 a Mendes Azevedo, 3 a Costa Maia, 1 a Arminio & C., 1 a Costa Irmãos, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Gonçalves Ferreira. Cognac 50 caixas a Doyle, 24 a Wilmer, 1 a Chaix, 1 a Santos Farofa. Conservas 20 caixas a Keller, 2 a Chaix, 2 a Santos Farofa, 2 a Turpin. Couros 2 caixas a Candido da Silva, 2 a M. Barroso de Mello, 1 a Costa Irmãos, 1 a Linden Weidmann, 1 a M. Ferreira Pinto, 1 a Pereira de Mello. Cutilarias 1 caixa a Parente Vianna.
Diorama e pertences 1 caixa a Lehman Freres. Doces 10 caixas a Keller, 10 a Paula Ramos.
Estampas 1 caixa a Guelphe.
Joias 2 caixas a Hyvernat, 1 a Lheman Freres.
Lettras de zinco douradas 1 caixa a Ferreira Maia. Licores 10 caixas a Turpin, 3 a Keller, 3 a Santos Farofa, 2 a J. I. da Costa. Livros 2 caixas a De Laillacar, 1 a Nogueira de Souza, 1 a Walfredo & Souza.
Manteiga 45 barris e 60 meios ditos a J. I. da Costa. Medicamentos 2 caixas a Caors e 2 a Bartholomeu & C.
Modas e miudezas 2 caixas a D. Teixeira Bastos, 2 a Amaral Nabuco, 2 a Basto Oliveira, 2 a Vaz & Leal, 2 a Moreira Dias, 2 a irmãs Chauveroche, 2 á ordem, 1 a cada um dos seguintes: Oliveira Sobrinho, Sá Leitão & Coimbra, Bourgard & C., Vaz Junior, Costa Irmãos, Souza e Sá, J. do Almeida, M. Barroso de Mello, Ramos Peixoto, Moura Pereira, Netto Campos, Guimarães & Luz, Barros Junior, Azevedo Maia & Silva, L. A. Sequeira, Burle, Costa Maia, Arminio & C., Bruno & Goivo, M. Cardoso Ayres, Pereira Simões, Araujo & C., Rocha & C, Gonçalves Ferreira e Parente Vianna.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C., 1 a madama Falque. Ditos para escriptorio 2 caixas a Walfredo & Souza, 1 á Santos Aguiar. Ditos diversos 2 caixas a Turpin. Ovelhas 1 casal a Pommarés.
Papel 1 caixa a Bourgard & C, 1 a D. Teixeira Basto, 1 a Pinto da Silva & Cascão. Perfumarias 1 caixa a Barros Junior, 1 a Moreira Dias.
Queijos 65 caixas a Martins de Barros & Filhos, 62 á ordem, 46 a Magalhães & Irmão, 45 a A. Ferreira de Carvalho, 40 a Monteiro Rocha, 23 a Souza Basto, 13 a Soares do Amaral, 11 a A. F. Corga, 11 a Corga Irmãos, 10 a Alves Lebre, 10 a Costa Irmãos, 9 a J. I. da Costa, 6 a J. J. Alves, 5 a Gomes Pires, 3 a Keller, 2 a Turpin.
Relogios 1 caixa a Lhemann Freres. Roupa 1 caixa a cada um dos seguintes: Pinto da Silva & Cascão, Oliveira & Sobrinho, Lemann Freres, Moreira Dias, Pereira Moutinho, Pereira Bastos, Lopes Machado e Mile Fuoco.
Sanguesugas 1 caixa a Caors.
Tecidos diversos 5 caixas a Costa Irmãos, 4 a Keller, 3 a Monhard Mettler, 2 a Cantalice, 2 a Vaz & Leal, 1 a cada um dos seguintes: Silva Cardoso & C., Moura Pereira, Oliveira Sobrinho e Guelphe.
Vinho 4 barris a Turpin, 1 a Sequeira, 3 e 12 caixas a Paula Ramos, 206 caixas a Lebmann Freres, 56 a Keller, 21 a Bohres, 6 a Santos Farofa, 1 a J. da Costa.

— *Hiate Brasileiro* GRACIOSA, *vindo de Aracaty e Macáu, consignada a Bartholomeu Lourenço, manifestou:*
Carne secca 1 caixa á ordem. Courinhos 120 molhos a Gomes de Máttos Irmãos, 11 á ordem.
Esteiras 16 molhos á ordem.
Gomma 14 saccos á ordem.
Queijos 2 caixas á ordem.
Sal 600 alqueires ao consignatario.
Velas de carnauba 32 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

— *Hiate brasileiro* D. LUIZA, *vindo do Assú, consignado a Gomes de Mattos & Irmãos, manifestou:*
Algodão 12 saccas a Adriano Castro.
Cera de carnauba 3 barricas e 2 saccos a Pereira da Silva.
Palha de Carnauba 400 molhos aos consignatarios.
Sal 600 alqueires aos consignatarios.

— *Vapor brasileiro* CURURIPE, *vindo de Mamanguape manifestou:*
Algodão 170 saccas a Saunders Brothers. Assucar bruto 38 saccos a Barros Junior, 24 a Pereira Pinto.

— *Vapor brasileiro* GUARA', *vindo do Pará e escallas, manifestou:*
Carga do Pará.
Mercadorias 2 caixas a A. Lopes Rodrigues.
Salsa parrilha 40 rolos á ordem, 28 a Machado & Pereira.

Carga do Maranhão.
Pianno 1 á ordem.
Solla 200 meios a J. G. de Bastos, 200 a Oliveira Azevedo, 181 a F. J. da Costa Guimarães.

Despachos de exportação no dia 10 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Imperial*, para o Porto, carregou: A. da Costa Moreira 1 ancoreta com 70 litros de aguardente.
— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregaram: Henry Wilmer 486 saccas com 37,615 kilos de algodão; J. J. da Costa Maia 450 ditas com 10,919 ditos de dito.
— No lugar inglez *Sarah Smith*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 184 saccas com 17,000 kilos de algodão.
— Na barca austriaca *Frederic B.*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 729 saccas com 54,442 kilos de algodão.
— No navio norueguense *Christiansen*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 480 saccas com 34,601 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset frères & C. 322 saccas com 20,604 kilos de algodão, e 343 couros seccos salgados com 6,573 kilos.
— Na barca hespanhola *Anna*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 150 saccas com 12,612 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Lidador*, para o Porto, carregou: L. J. da Silva Guimarães 12 quartos de barrica com 445 kilos de assucar branco.
— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 150 barricas com 14,667 kilos de assucar branco.
— Na sumaca hespanhola *Talia*, para o Mediterraneo, carregou: Manoel Martins Pires 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado
— Na escuna portugueza *Aguia*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 2,780 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna norte-allemã *Adelina*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 288 barricas com 30,863 kilos de assucar branco.
— No navio allemão *Joanne*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 142 barricas com 15,785 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Alma*, para o Rio Grande do Sul, carregou: J. José Ferreira 50 meias barricas com 3,719 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Victoria*, para o Pará, carregou: A. de Oliveira Leite 210 meias barricas com 15,492 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	16:243$305
Idem do dia 11.	1:807$729
	18:051$034

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	67:413$937
Idem do dia 11.	8:047$784
	75:461$721

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Rio de Janeiro e portos intermedios—11 dias, vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, de 1099 toneladas, commandante John Heidson, equipagem 48, carga varios generos; á Saunders Brothers & C. Veio receber passageiros e seguio para Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Rodrigues, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, depois da respectiva audiencia, a arrematação das mercadorias da loja de calçados sita á rua de Marcilio Dias n. 38, a saber: 1 armação de madeira envidraçada com seus pertences da loja acima, por 300$000, 1 laminador por 100$000, 15 peças de algodão a 4$000 cada uma, 29 pares de botinas de couro a 2$000 cada par, 7 ditos de sapatões a 2$500 o par, 18 ditos de couro branco a 1$000 cada par, 12 ditos de sapatos de borracha a 500 rs. o par, 37 ditos de trança a 800 rs o par, 28 ditos de tapete a 800 rs. o par, 56 ditos de couro de lustro para senhora a 1$000 o par, 17 ditos de chiquitos a 200 rs. o par, 7 ditos de sapatos de brim a 600 rs. o par, 1 par de botas russianas por 8$000, 4 pares de sapatos de marroquim a 500 rs. o par, 3 ditos de couro branco a 500 rs. o par, 12 ditos de botinas para senhora a 640 rs. o par, 12 chapéos para homem a 500 rs. cada um, 11 pares de tamancos a 300 rs. cada par, 41 pacotes de fio a 500 rs. cada pacote, 28 caixas de pós para sapatos a 20 rs. cada caixa, 19 libras de cerol a 800 rs. a libra, 2 peças de fitta de borracha a 1$000 a peça, 144 peças de fita de algodão a 100 rs. cada peça, 15 ditas de fita de seda a 100 rs. cada peça, 134 pares de obra de couro branco a 300 rs. o par, 14 caixas de fivellas a 200 rs. a caixa, somma total 840$240.

Foram penhorados por execução de José Lopes Davin contra Daniel Antonio do Reis. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que cheque ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco. 28 de maio de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nacimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 29 de maio de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I: etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Jayme Enéas Gomes da Silva, contra Jeronymo Delsuc. E tendo-se feito penhora em dinheiro existente na recebedoria das rendas geraes internas pertencentes ao dito executado Jeronymo Delsuc, fôra pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador do exequente Jayme Enéas Gomes da Silva, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 6 de junho de 1872 na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador do exequente Jayme Eneas Gomes da Silva, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado devedor Jeronymo Delsuc, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei á penhora feita nos 30 dias aos credores incertos do executado, passando-se editaes, e que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, os seis dias da lei por assignados e tambem os 10 dias aos credores incertos, e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz este termo extrahido do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria e termo da penhora que segue: eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o escrevi.

Por força do mão despacho e escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo afim de allegarem o que for de justiça, munidos de seus documentos afim de allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 7 de junho de 1872.—Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Recife, 7 de junho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do imposto de 20 °/. de aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em..... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento [illegible] 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado,

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, carro particular de 4 rodas n. 23	16$	1$440	17$440
A. Plessiman, idem idem			
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, idem n. 30	16$	1$440	17$440
Antonio da Silva Azevedo, idem n. 102	16$	1$440	17$440
Antonio Gonçalves da Silva, idem n. 45	16$	1$440	17$440
Antonio da Cunha Soares Guimarães, idem 2, n. 5	10$	900	10$900
Antonio Raposo F., carro de aluguel n. 7	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 8	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 9	30$	2$700	98$100
Antonio de Souza Mello, idem n. 35	30$	2$700	32$700
Antonio Bernardo Quinteiro, idem n. 44	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 45	30$	2$700	[illegible]
Antonio Pereira Pinto, idem n. 74	30$	[illegible]	
O mesmo, idem n. 75	30$	[illegible]	[illegible]
Bento Loiy, [illegible] n. 70	6$	[illegible]	[illegible]
Bernardino [illegible] n. 133	6$	[illegible]	
O mesmo, idem n. 165	6$	540	13$080
Bento José Gomes, idem n. 246	6$	540	6$540
Bernardino Nunes Barbosa, carroça n. 280	6$	540	6$540
Bernardino da Costa Lima, idem n. 306	6$	540	6$540
Braz Manoel d'Arruda, idem n. 313	6$	540	6$540
Bernardino Ignacio Gomes, idem n. 282	6$	540	6$540
Bernardino Martins Souza, idem n. 454	6$	540	6$540
Bonifacio Vasque, idem n. 608	6$	540	6$540
Bento Francisco José dos Prazeres, idem n. 628	6$	540	6$540
Barão da Vera Cruz, carro particular de 4 rodas n. 50	16$	1$440	17$440
Barão de Bemfica, idem n. 75	16$	1$440	17$440
Braga Save & C., idem n. 77	16$	1$440	17$440
Barão de Guararapes, idem n. 103	16$	1$450	17$440
Benjamin Francisco Duarte, carro de aluguel n. 19	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 121	30$	2$700	65$400
Balthazar Gonçalves Machado idem n. 46	30$	2$700	32$700
Bernardim da Silva Ramos, carroça n. 534	6$	540	6$540
Candido Gonçalves Torres, idem n 3	6$	540	6$540
Clementino Lasser, idem n. 114	6$	540	6$540
Candido ? Maria d'Avila e Souza, idem n. 135	6$	540	6$540
Cosme José da Silva, idem n. 151	6$	540	6$540
Cecy Juvenal do Rego, idem n. 210	6$	540	6$540
Camillo Rodrigues, idem n. 244	6$	540	6$540
Custodio José Pereira, idem n. 305	6$	540	6$540
Candida Rosa de Barros, idem n. 393	6$	540	6$540
Candido José Raposo, idem n. 504	6$	540	6$540
Christovão Santiago do Nascimento, idem n. 677	6$	540	6$540
Ceciliano Paes Peixoto, idem n. 685	6$	540	6$540
Candido José de Oliveira, idem n. 690	6$	540	6$540
Candido Rosa de Barros Loureiro, idem n. 772	6$	540	6$540
Cypriano Cosme de Souza, idem n. 790	6$	540	6$540
Candido Casrimiro Guedes Alcoforado, idem n. 119	16$	1$440	17$440
Christiano de Almeida Moraes, idem n. 58	30$	2$700	32$700
Candido Gomes dos Santos, carroça n. 577	6$	540	6$540
Domingos Rodrigues da Costa, idem n. 25	6$	540	6$540
Domingos Moreira do Valle, idem n. 31	6$	540	
O mesmo, idem n. 662	6$	540	13$080
Deodato Gonçalves Torres, idem n. 424	6$	540	6$540
Domingos da Costa, idem n. 450	6$	540	6$540
Domingos da Silva Ferreira idem n. 598	6$	540	6$540
Domingos José Fernandes, idem n. 605	6$	540	6$540
Domingos José Moreira, idem n. 689	6$	540	6$540
Domingos José da Costa Lages, idem n. 794	6$	540	6$540
Diogo Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 800	6$	540	6$540
Elpidio Accioli de Barros, idem n. 553	6$	540	
O mesmo, idem n. 554	6$	540	13$080
Eustaquio José das Chagas, idem n. 699	6$	540	6$540
Euzebio Joaquim Delfino, idem n. 816	6$	540	6$540
Elpidio Feliciano Pereira de Lyra, carro de aluguel de 4 rodas n. 105	30$	2$700	
O mesmo, n 108	30$	2$700	65$400
Euzebio Tasso, carroça n. 538	6$	540	6$540
Francisco Antonio de Miranda Durão, idem n. 45	6$	540	
O mesmo, idem n. 74	6$	540	
O mesmo, idem n. 646	6$	540	19$620
Francisco de Mello Tias, idem n. 142	6$	540	
O mesmo, idem n. 144	6$	540	13$080
Francisco Vieira de Souza, idem n. 268	6$	540	
O mesmo, idem n. 269	6$	540	13$080
Francelino Amancio de Albuquerque Mello, idem n. 445	6$	540	
O mesmo, idem n. 446	6$	540	
O mesmo, idem n. 182	6$	540	19$620
Francisco José do Rosario Arantes, idem n. 532	6$	540	
O mesmo, idem n. 545	6$	540	13$080
Francisco Iziduro Ribeiro de Carvalho, idem n. 713	6$	540	
O mesmo, idem n. 714	6$	540	13$080
Francisco Muniz de Souza, idem n. 50	6$	540	
O mesmo, idem n. 51	6$	540	
O mesmo, idem n. 30	6$	540	19$620
Francisco Furtado Muniz, idem n. 1	6$	540	6$540
Francelina Jacome do Rosario de Araujo, idem n. 23	6$	540	6$540
Felippe Vasque, idem n. 64	6$	540	6$540
Francisco Gonçalves Torres, idem n. 97	6$	540	6$540
Felix José Maria, idem n. 117	6$	540	6$540
Francisco Baptista Leal, idem n. 120	6$	540	6$540
Francisco Hemeterio de Almeida, idem n. 130	6$	540	6$540
Francisco Gonçalves Netto, idem n. 143	6$	540	6$540
Francisco (de Luiz da Rocha Castello-Branco,) idem n. 159	6$	540	6$540
Francisco de Paula Santos, idem n. 203	6$	540	6$540
Francisco Marques da Silva, idem n. 208	6$	540	6$540
Francisco José Lopes, idem n. 345	6$	540	6$540
Francisco Rogerio de Paula, idem n. 383	6$	540	6$540
Francisco José de Arruda, idem n. 403	6$	540	6$540
Francisco Augusto do Amaral, idem n. 421	6$	540	6$540
Francisco Alves dos Santos, idem n. 422	6$	540	6$540
Francisco Jacome da Costa, idem n. 483	6$	540	6$540
Francisco Xavier de Oliveira, idem n. 484	6$	540	6$540
Francisca Romana Moreira da Costa, idem n. 488	6$	540	6$540
Francisco de Lima Ramalhete, idem n. 512	6$	540	6$540
Francisco de Paula Albuquerque Lins, idem n. 530	6$	540	6$540
Frederico Chaves, idem n. 555	6$	340	6$540
Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque, idem n. 580	6$	540	6$540
Francisco Maia Côrtes, idem n. 595	6$	540	6$540
[illegible] Ernesto, idem n. [illegible]	6$	540	6$540
Francisco Antonio Ferreira, idem n. 200	6$	540	
O mesmo, idem n. 302	6$	540	13$080

(Continúa.)

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

5.ª secção.— Por esta secretaria se declara a quem interessar possa que aos 8 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses dos seguintes senhores: José Francisco Ferreira, do termo da Escada; Antonio Rodrigues de Moura, idem; Alexandre da Motta Canto, idem e D. Maria Machado da Conceição, idem.

Secretaria da presidencia, 8 de junho de 1872.

Servindo de secretario,
Francisco Lucio de Castro.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta feira 13 do corrente pelas 12 horas da manhã, ha reunião da directoria desta companhia, o que terá lugar no respectivo escriptorio, rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 3.	600$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103.	206$000
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57. . . .	2:000$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3. . . .	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Terceiro andar n. 24	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Sitio do Forte	18$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista.

O fiscal da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa, que se acham depositados dous bois mansos apprehendidos em Santo Amaro das Salinas, os quaes se acharam destruindo plantações: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 9º das posturas de 30 de junho de 1849 lhe serão entregues.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 27 do corrente a arrematação da obra da ponte do Caxito, na estrada de N. S. do O'.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 13 de junho
Dia de Santo Antonio

Representar-se-ha, com todo o apparato da primitiva, o popular e muito desejado drama-sacro de grande espectaculo, ornado de musica, transformações e visualidades de maravilhoso effeito, intitulado:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Toma parte toda a companhia.

A musica é instrumentada e ensaiada pelo maestro Marcellino Cléto Ribeiro, sendo — O Gloria — que se canta no fim do drama, de sua composição.

A scena final representando o interior da igreja do Esquelete, é inteiramente nova e pintada pelo distincto scenographo o Sr. Luiz Chapellin.

Terminará o espectaculo com uma linda [illegible]

COMEDIA

A's 8 1|2 da noute.

N. B. Os bilhetes encommendados, reservam-se até quarta-feira.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

o patacho portuguez *Lidador* vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão á rua do Commercio n. 50.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para'

O brigue nacional *Victoria* sahirá com muita brevidade; pare o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

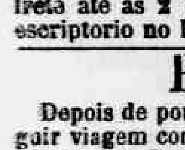
ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

Para aquelle porto segue em poucos dias o patacho nacional *Arroy Grande*, para cujo navio faltando-lhe um resto de carga, recebe-se a frete; á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptori á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Brigue argentino *Helize Henriette* de 230 toneladas, arribado neste porto.

HOJE

Em frente á Associação Commercial.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
8 caixas e 20 meias ditas com chá preto

HOJE

A's 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 43.

Leilaõ
DE
Um pequeno vapor com machina, mastros, ancoras, velas e mais pertences.

Hoje
AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.
Na Associação Commercial.

Os pretendentes poderão examina-lo das 9 horas ao meio dia do dia do leilão, junto ao caes da rua do Trapiche.

LEILAÕ
DO
Casco, mastros, ancoras, correntes, velas, botes e mais objectos do brigue argentino Elize Henriette.

Hoje
Ao meio dia
Em frente á Associação Comercial.

E. Gibbons, capitão do brigue argentino *Elize Henriette*, de 230 toneladas, arribado neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Montevidéo para o Cannal Inglez, levará á leilão com licença do inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do vice-consul argentino, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, o casco, mastros, velas, correntes, ancoras, 1 bote e mais objectos constantes do inventario existente no escriptorio do referido agente, e pertencentes ao referido brigue, tal qual se acha encostado neste porto.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 12 do corrente, na Associação Commercial.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o dito brigue, e concorrerem ao leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
acções da companhia de seguros Utilidade Publica, e 20 ditas da Phenix Pernambucana.

HOJE

A' 1|2 hora depois de meio dia
Por intervenção do agente Pinto.
Na Associação Commercial.

Leilão
DE
FAZENDAS
Francezas e inglezas

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Joaquim Lopes Machado & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, constando de sedas, lãas, chitas e muitas outras proprias do mercado, e existentes em seu armazem na travessa do Corpo Santo n. 25.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
Balanças grandes e pequenas proprias para pezar assucar.

Em 18 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de 4 balanças, sendo 2 grandes proprias para o serviço de companhia de estrada de ferro, para fundições etc. e 2 ditas pequenas proprias para estabelecimentos commerciaes, Os senhores pretendentes poderão previamente examina-las, no edificio que foi theatro do Apollo, sito a rua do Visconde de Itaparica n. 26, onde terá lugar o dito leilão ás 12 1|2 horas da tarde do dia terça-feira 18 do corrente.

LEILÃO
DO
Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILAÕ
DE
Uma grande livraria de direito, religião e litteratura, sendo grande parte della de importantes escriptores como Toullier, Deranton, Savigny, Jornal des Economistis, Themis, uma collecção das leis do Brasil de 1808 a 1864, e muitas outras obras de grande importancia.

Os pretendentes podem vir ao armazem da rua do Imperador n. 48, na vespera do leilão, para examinarem todas os obras.

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão de uma importante livraria constando de raros livros de direito, religião, historia e litteratura, todos muito bem conservados.

No armazem da rua do Imperador n. 48, principiando logo ás 10 horas da manhãa por serem muitos os lotes.

Leilão
DE
Chapéos do Chile, de manilha, de feltro, ditos para senhoras e meninas.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes
Vinho, cabriolets, um cavallo e selim.

A SABER:

Um pianno forte e novo, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de gabinete, 1 lustre de crystal, 4 jarros para flores, 2 serpentinas, jarros de alabastro, escarradeiras, cadeiras de balanço, figuras de gesso, 1 porta-cartão de charão, 1 alcatifa para forro de sala e quartos, 3 cortinas para janellas.

Uma cama franceza, 2 commodas grandes, 4 quadros, 2 espelhos, 2 cabides, 12 cadeiras de faia, 2 tapetes de sofá, 2 mappas, 10 venezianas e camas de vento.

Uma mesa elastica 2 apparadores com pedras, 2 ditos torneados, 1 lustre de bronze com 3 bicos, 12 cadeiras, louça para jantar e para chá, garrafas, compoteiras, garfos e facas cabos de marfim (finos), ditos de electro-plate, colheres, 2 guarda-commidas, machinas de café, 1 moinho, flandres, buiões, jarras, trem de cosinha, e muitos outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto e arreios, quasi novo, 1 dito excellente com uso, 1 cavallo russo para carro, 1 carrinho e arreios para carneiro 1 selim inglez, 2 carros de mão, 4 regadores, ferramenta para jardim, fardas e roupa para criados e outros artigos.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Visconde de Goyanna n. 58, outr'ora rua do Mondego.

(Entrada pelo portão da rua do Barão de S. Borja)

João da Cunha Neves, tendo-se retirado para Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde se effectuará as 10 1|2 horas do dia acima dito.

A's 10 horas da manhãa partirá da estação da rua do Brum um bond, que servirá de conduzir os concurrentes ao leilão, tomando-os em toda linha.

Em continuação

Vender-se-ha tambem no mesmo dia, lugar e ho- meio dia o seguinte:

Pranchões e taboas de amarello, peitoris para janellas, portas, lagedos e pedras para calçadas, bombas, escadas, caibros, 2 moinhos com cabos, carros de mão, ferramenta para jardim.

LEILÃO
DE
Uma machina de costura, 1 carrinho para menino, 2 berços, 2 camas de ferro, commodas e outros objectos de casa de familia, que serão transportados para a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel Rodrigues Pinto com taberna no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes do Capibaribe n. 12 á tratar de negocio que não ignora.

Directorio liberal

Todos os senhores membros do directorio do partido liberal nesta provincia são convidados a comparecer a sessão que deverá ter lugar sabbado 15 do corrente ao meio dia, á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, afim de tratar-se de negocio urgente.

Declaraçaõ necessaria

Constando ao abaixo assignado que alguem, se servindo de seu nome, o fez inscrever em uma representação a camara municipal désta cidade contra Manoel José Ramos, vem pelo presente declarar que desse acto só teve conhecimento agora.

Afogados, 11 de junho de 1872.
João Victor de Souza Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 33 com 5:000$, um inteiro n. 2,783 com 100$000, outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (6ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Gravata (7ª) que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Joaquim Pereira de Azevedo Ramos. tendo de retirar-se para a Europa deixa durante sua ausencia como seus procuradores aos Srs: em 1º lugar Bernardino Pereira Ramos, em 2º Francisco José de Britto e em 3º José Francisco de Souza Lima.

— Precisa-se de um bom feitor para engenho: á tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

— O administrador da propriedade commum Apipucos de novo convoca aos senhores herdeiros da mesma propriedade para uma reunião geral extraordinaria no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa do Sr. thesoureiro José Francisco do Rego Barros, em Apipucos, visto não ter comparecido numero legal para a reunião do dia 9 deste mez, sendo que a reunião é para se tratar do mesmo objecto. Monteiro 10 de junho de 1872.

José Camello do Rego Barros.

Massa fallida de José Lino do Couto.

O abaixo assignado, administrador da massa fallida de José Lino do Couto, convida a todos os credores a apresentarem os seus titulos no praso de oito dias, a contar da presente data, afim de serem admittidos ao passivo, conforme o art. 859 do cod. do commercio. Cidade de Mamanguape 10 de junho de 1872.

Manoel Seve Filho.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra atalocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçanassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

28
Armazem do Campos
Rua do Imperador.

O CAMPOS, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites*, acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de RECREIO E DELICIAS para os desejados e festivaes dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente a qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHIA em punho, dispertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES. prevenir-se além do mais, do seguinte: manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, cidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas; linguas inglezas em latas, salame de Lion; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolachinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem de Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel!
Fogos! fogos!
O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos sandarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

O escravo Vicente

Foi pegado pelo capitão de campo Joaquim José Pacheco e recolhido na cadeia de Pao d'Alho o escravo Vicente, côr fula, tem falta de dentes na frente, representa ter 40 annos, que diz ser escravo de um Sr. José Duarte; as informações a carta a este respeito se acham na rua Nova, loja n. 7.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua de Vigario n. 16, 2.º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1|2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do resto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira e João Antonio da Costa Moreira; julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 14.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Tendo esta veneravel ordem mandado vir da Europa, em cumprimento do art. 192 dos estatutos, a fazenda propria para os habitos dos irmãos para a ceder pelo custo; por isso convida aos mesmos irmãos professos e noviços, a virem se prover da mesma fazenda no consistorio da dita ordem, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 7 de junho de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

— Deseja se saber onde mora a Sra. D. Francisca Vieira de Salles; a pessoa que dé informações da mesma dirija-se a rua do Amorim n. 38.

— Justino Pereira Ramos tendo de retirar-se para a Europa, deixa por seus procuradores durante sua ausencia os Srs. Bernardino Pereira Ramos em 1º lugar e José Francisco de Souza Lima em 2º.

—Machado & Pereira estabelecidos com loja de fazendas na rua 1º de Março n. 11, julgam nada deverem a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar credor apresente seus titulos que promptamente será pago. Outro sim aproveitam a occasião para participarem ao publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça que tem admittido a sua firma commercial ao seu socio particular o Sr. Manoel Severino Duarte, que girará d'ora em diante sob a firma Machado, Pereira & Duarte a cargo dos quaes fica todo o activo da extincta firma Machado & Pereira.

Recife, 31 de maio de 1872.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar no Cajueiro, sitio numero 8.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para taberna, prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Imperador n. 47, armazem.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar com perfeição: na rua da Aurora n. 49.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

Precisa-se

de uma ama de leite: na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de rapazes solteiros: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 42.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Soledade n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Gloria n. 104.

Ama de leite.

Na travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se de uma ama sem filho.

— Na rua Nova n. 6 precisa se de uma ama que cosinhe com perfeição, prefere-se escrava, para casa de homem solteiro; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma, na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

FOGO CHINEZ.

Sortimento variado em caixinhas para ser solto em salões e jardins, nos festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no caes d'alfandega armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Henrique Mamede Lins de Almeida roga a todos os seus devedores, quer particulares, quer da empreza do *Correio Pernambucano*, o especial obsequio de mandarem saldar as suas contas até o dia 20 do corrente mez, do contrario se verá forçado a faze-las cobrar judicialmente.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— No Collegio da Conceição precisa-se de um copeiro.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

HENRIQUE LEIDEN & C.
NA
Imperial fabrica de cerveja
Rua do Sebo

Vendem:
Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisses).
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 14$000 o quinto sem barril.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo da curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESENVOLVE OENTENDIMENTO, FORTIFICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1[2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Durante a festa que se faz em Beberibe em honra ao Santo Antonio, haverá mais um trem as 9 e 20' da noite, da Encruzilhada para Beberibe, d'onde voltará as 10 horas para o Recife, parando em todos os pontos. Recife 1º de junho de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhã. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Attenção

Uma pequena familia sem homem deseja alugar metade de uma casa de alguma senhora viuva ou honesta, sendo no bairo do Recife : quem quizer annuncie para ser procurada.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AVISO

O abaixo assignado, negociante na cidade de Mossoró, constando-lhe que alguem tem-se servido do seu nome na praça de Pernambuco, falsificando sua firma com o fim de obter —dinheiro— de pessoas com quem tem relações commerciaes, ja tendo, segundo lhe consta, obtido por tal meio algumas quantias, vem pelo presente declarar, e prevenir ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial daquella praça, que não só deixará de satisfazer qualquer quantia que até esta data tenha sido dada, como não se responsabilisa d'ora em diante pelas que forem dadas, e protesta contra qualquer transacção feita em seu nome por pessoa menos competente para isso, e previne aos Srs. a quem for apresentada qualquer ordem minha, que, cuidadosamente examine a minha assignatura, afim de não se sujeitarem a perder qualquer quantia que por ventura deem.

Mossoró, 28 de maio de 1872.
Francisco Antonio Martins de Miranda.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— Desappareceu no dia 13 de setembro de 1871, do engenho Araçagy, comarca do Cabo, o escravo de nome Pedro, crioulo, preto, alto, secco, pés grandes, pernas finas, olhos brancos, sem barba, de 20 annos, tem falta de um dente na frente, desconfia-se achar-se nesta cidade, ou no termo de Iguarassu', por ter sido do engenho Tabatinga : quem o apprehender póde leva-lo ao dito engenho Araçagy, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que sera recompensado.

CAXEIRO

Precisa-se de um na rua das Larangeiras n. 30.

A sociedade recreativa juventude

tendo de mandar celebrar sexta-feira 14 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, uma missa por alma do seu fallecido consocio João Victor de Moraes, convida a todos os seus associados, bem como á familia, parentes e amigos daquelle finado para assistirem a esse acto religioso.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, o tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca e D. Olimpia Fonseca convidam aos parentes e amigos de seu fallecido irmão e pai Antonio Augusto da Fonseca, e aos seus, para que façam a caridade de assistir as exequias e enterramento que tem de haver lugar hoje as 4 horas da tarde no cemiterio publico.

João Manoel da Cunha Araujo tendo de mandar dizer algumas missas das 3 1[2 horas até as 7 da manhã do dia 17 do corrente na Ordem Terceira do Carmo, por alma do seu presado pai fallecido em Portugal no dia 23 de maio proximo passado, roga a todas as pessoas de sua amizade, o obsequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— Aluga-se um grande sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 4 salas, 9 quartos, cozinha, cocheira e estrebaria : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 15, ou á rua Nova n. 13, que achará com quem tratar.

Dr. Manoel Eusebio Rego Valença
Medico
21—Rua da Camboa do Carmo—21
1º andar.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1[2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

COSINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro que seja de conducta, paga-se bem : no caes do Apollo, armazem n. 71.

CEMENTO
A 8$500

Rua da Madre de Deos n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer se presentes :
Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.
Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia : vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de larangeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

— O Sr. que levou no dia 5 um chapéo de sol do escriptorio de bilhetes no caes 22 de Novembro, tenha a bondade de entrega-lo.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se

— Paga-se generosamente a quem aprender ou der noticia onde está occultada a preta Suzana de 60 annos, africana, a qual tem sido vista pelo Recife e em diversas partes da freguezia da Boa vista, e tem os signaes seguintes : alta, meio fula, cabeça grande para traz, queixo cahido, feia, e quando bebe mais cahido fica o queixo, levou vestido de chita rôxa com palmas, costuma trazer um panno atado a cintura e tambem na cabeça : quem souber leve-a á rua da Gloria n. 99, que ahi será gratificado.

— Fugio em abril do corrente anno desta cidade Zenobio, preto, idade 18 annos, cambado dos pés, andar meio cambeta, quando fugio estava com a cabeça raspada : quem o encontrar entregue-o a seu senhor Dr. Manoel Tertuliano, na rua nova de Santa Rita, bairro de Santo Antonio n. 61.

Forneiro.

Precisa se de um forneiro habil : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Fogo para S. João

Recebe se encommendas de pistollas de seis ballas a 2$000, fogos de chuviscos a 4$000 e pistollas de tres ballas a 1$000 ; rua do Fogo n. 1

— Na rua dos Mascates n. 15, uma senhora se encarrega de fornecer comida com aceio e promptidão, para casa de homem solteiro, mediante um preço razoavel.

Dinheiro a juros com hypotheca.

No cartorio da rua do Imperador n. 2 se dirá quem dá diversas quantias com hypotheca em predios e letras de longos prasos de vendas de propriedades.

Aluga-se

uma casa terrea com estrebaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da Capunga (dos herdeiros de Santos Coelho) com portão e gradeamento de ferro na frente do jardim, duas cacimbas de boa agua, tendo uma dellas bomba, tanques para banho e para regar, um grande gallinheiro todo murado, e plantado de excellentes fructeiras, a casa tem 3 salas, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, quartos para pretos etc. etc. : para tratar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua : na rua do Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO

No dia 2 de junho ausentou-se do engenho Larangeira da freguezia de Una, o escravo Barnabé, de idade de 24 annos, levando vestido calça de brim pardo, paletot branco e mais um babú coberto de couro com pintas brancas, e suppõe-se ter sido seduzido por uma mulata forra que levou em sua companhia, moça, de idade de 22 annos, cor enchombrada, e falta um dente na frente, prenhe para parir neste mez, e o dito escravo levou tambem uma viola e dous cães, sendo um laranjo e as orelhas cortadas, e outro rajado, e a dita mulata levando vestido verde ; veio em direcção a Escada pela via ferrea de S. Francisco em procura do Recife, intitula-se o escravo como forro : recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. José de Souza Barreiros na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que sera generosamente recompensado.

ALUGA-SE

uma casa no Caldeireiro perto da estação da machambomba, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra quintal e cacimba com agua de beber, por preço commodo : a tratar na rua da Moeda n. 39, das 9 ás 3 horas da tarde.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Casa do Bom Pastor.

Mudou-se para a mesma rua n. 8

A pedido dos freguezes continua o dono deste grande e unico estabelecimento a fabricar em grande escala ornamentos para igreja, vestimentas para padres, alfaias, imagens de todas as qualidades e tamanhos, assim como todos os artigos de piedade, oratorios, bronze, prata e ouro, damascos, galões etc., etc., todos artigos de Portugal, Paris e Lyon, grande sortimento de estampas religiosas proprias para salões, tambem faz quadros para caixilhos dourados e pretos, de todas as larguras.

— Antonio José Rodrigues, José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves, fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que no dia 28 de maio proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taverna á rua da Soledade numero 46 que gyravasob a firma social de Rodrigues Amorim & C., retirando-se o ex-socio Amorim pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando os outros dous socios na posse do estabelecimento com todo e activo e passivo, cuja liquidação lhes fica competindo.

Recife, 7 de junho de 1872.

IRMANDADE
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Por ordem do irmão juiz convido todos os irmãos da mesma para assistirem a festa do glorioso Santo Antonio que terá lugar no dia 13 do corrente no mesmo convento de S. Francisco, pelas 10 horas da manhã.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

— Na refinação da rua direita n. 22, precisa-se de trabalhadores e paga-se bons ordenados.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos que saiba ler e escrever, para caixeiro de taberna em Freixeiras ; á tratar na rua de Hortas n. 2.

AVISO

José Ignacio da Silva Porto deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Guedes de Araujo nesta data. Recife 8 de junho de 1872.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. á juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competente ; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Alguidares, bacias, batedeiras vidradas e um completo sortimento de louças ; a rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

PÃO ESPECIAL.

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo *feito* de farinha especial : na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Typographia.

Vende-se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos : a tratar na rua do Imperador n. 2.

Tinturaria, largo de S. Pedro n. 6

Aniceto Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha habilitado em sua industria á desempenhar em seus trabalhos o maior desvelo, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas, tinge e limpa com perfeição, e tira o mofo de toda e qualquer fazenda e tambem de chapéo. O mesmo previne a todos que derem fazendas á tinturar e que excederem do prazo de tres mezes pelo contrato feito na guia que dá e que declara isso, ainda dá mais o praso de cinco dias para a pessoa procurar, e se porém não o fizer então será vendido o objecto que constar da mesma guia para real embolso de suas despesas, não tendo mais direito a reclamar o mesmo objecto. Finalmente precisando este estabelecimento de um official para passar a ferro as fazendas tinturadas, póde, aquelle que se quizer prestar a esse trabalho, dirigir-se á mesma tinturaria acima declarada, que se contratará indispensavelmente, dando-se bom ordenado.

Attenção!
ENSINO SECUNDARIO

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes :
Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Lingua nacional.
E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1986 e quatro quartos de n. 181 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (6ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Gravatá, que será extrahida no dia quarta-feira 12 do corrento mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

Criado e copeiro

Precisa-se de um, rua do Conde da Boa-vista outr'ora rua Formosa n. 29, com tanto que seja de conducta afiançada.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

Professora.

Uma senhora viuva, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica desta provincia, offerece se para ensinar primeiras lettras em algum engenho perto desta cidade, bem como a coser, bordar e outros trabalhos de agulha : no terceiro andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados, embora não tenha pratica : a rua do Conde da Boa-Vista n. 87.

— Precisa-se de um servente e de uma ama : na rua do Rangel n. 100, botica.

— José Ramos da Silva vai a Europa, e deixa encarregado do seu estabelecimento a seu caixeiro, hoje socio, o Sr. Antonio Pinheiro de Carvalho, e como seus procuradores, 1º Antonio da Silva Junior, 2º Joaquim da Silva Carvalho, 3º Justino Manoel de Sá Ramos.

Pedido.

Pede-se ao Exm. presidente da provincia que lance suas vistas para o pessimo estado em que se acha o calçamento da rua Imperial.

Casa na Passagem.

Aluga se uma casa de sobrado na Passagem da Magdalena, defronte do Sr. commendador Amorim, tendo agua, gaz, cocheira, estribaria e sitio com arvoredos de fructo e baixa de capim, indemnisando o pretendente o encanamento e candieiro do gaz ao inquilino que deixou a dita casa: á tratar na rua Duque de Caxias n 91 ou na rua do Livramento n. 14.

— O Bouquet das damas, a rua 1.º de março n. 14 1.º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre e as lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cade um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores ; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos ; pentes de tartaruga á imeratriz, lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

Feitor.

Precisa se de um bom feitor que entenda de todas as plantas : á tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, ou em Sant'Anna, sitio junto a estação, a direita, portão de ferro.

Perdeu-se

no sabbado, ao sahir do theatro Gymnasio Dramatico, um lenço de labyrintho com as iniciaes M. I. M. N. : roga-se á quem o achou de leva-lo a rua Primeiro de Março ou Crespo n. 19, loja, que será gratificado.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade 14 annos, para caixeiro de fazenda ou armazem, dando algum tempo de pratica : a tratar na rua do Amorim n. 28.

— As pessoas que annunciaram precisar de uma ama escrava, dirijam-se á rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho : no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christã, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariet, arcebispo de Tours : na rua do Rangel n. 1, taberna.

— Compra se uma casa terrea, mas que seja nas ruas seguintes : rua de Santa Rita, Calçadas, Padre Floriano, pateo de S. José ou rua do Nogueira, que não exceda de 1:600$000 a 1:800$: á pessoa que quizer vender póde dirigir-se a rua da Senzala n. 116, que achará com quem tratar.

Escrava

Compra-se na rua do Conde da Boa-vista, antiga rua Formosa, n. 29, sendo de conducta afiançada, sadia, e que saiba engommar e cozinhar.

VENDAS.

— Vende-se um cavallo bom andador ; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves : a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

— Vende-se uma mesa de amarello de 6 pés e 6 taboas, sem uso algum : na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 84.

Ouro.

Libras sterlinas : vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

Libras sterlinas

Vende se libras sterlinas á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

MASSA DE MANDIOCA

Vende-se massa de mandioca, a mais fina que póde haver para fazer bolos para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro e tambem se faz bolos de encommenda, sortes, rosas, açucenas, cravos e borboletas com sortes dentro : na rua de Gervasio Pires n. 45.

Muito barato.

Vende-se potassa americana muito nova e de boa qualidade, propria para o trafico de assucar nos engenhos e refinações, em latas de 70 a 80 libras e por preço mais em conta do que em outra qualquer parte : no caes 22 de Novembro, armazem n. 2 por baixo do Gabinete Portuguez.

Rua da Imperatriz n. 7.
Roupa branca
Para homem.

Camisas de todas as qualidades, ceroulas e outras peças ; esta casa recebe de primeira mão, e vende por preços muito moderados.

7—Rua da Imperatriz—7

Armação

Vende-se por commodo preço a grande armação da loja de miudezas Aguia de Ouro, em muito bom estado, parte envidraçada, propria para qualquer negocio : na rua do Cabugá n. 1 A

ATTENÇÃO

Vende-se um pequeno sitio na estrada de João de Barros, proximo a estação da travessa do Espinheiro e um pequeno terreno na estrada ultimamente aberta pelo tenente-coronel Emeterio José Velloso da Silveira : quem pretender póde dirigir-se á casa n. 7 da estrada de João de Barros.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom uso, bem como uma mesa da mesma madeira propria para advogado, e uma estante de amarello : a tratar á rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Vende-se dous bois novos e duas carroças e um carro, tudo em bom estado : a tratar na rua dos Pires n. 49.

— Vende-se duas vaccas pardas, boas leiteiras : no sitio da capella do Chora-meninos.

ATTENÇÃO.
N. 60 A Rua do Duque de Caxias n. 60 A.
Outr'ora rua das Cruzes.

Grande sortimento de fazendas por baratissimos preços, como sejam : sedas, lãs, chitas, percales, fustões para vestidos e roupas para criança, saias brancas com babado frisado, chapéos da ultima moda para senhora, e outros muitos artigos de gosto.

A loja da esquina da rua Duque de Caxias n. 60 A, de Bento da Silva & C.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

E

MEDICINA!

(Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado do bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem :

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Tinta lyrio navarrino.

Esta magnifica tinta de escrever é a mais fina, mais formosa e segura de todas até hoje descobertas : mantem-se sempre pura, e não oxyda a penna, antes a esmalta e conserva. E' excessivamente subtil e purificada, a ponto de nunca criar borra, crosta ou bolor. Vende-se em frascos pelo preço de 1$000. unicamente para se tornar conhecida.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro : vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Fontes de fogo.
Serpentes de Pharaó.
Espigas Kalospinte.
Bailas terrestre de diversas côres e tamanhos.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio : na mesma loja, ou qualquer parte.

Para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Manteiga ingleza flor a 800 e 720 rs., e tem mais baixa para menos dinheiro, dita franceza nova a 640 rs., e tambem tem para menos, isto a dinheiro á vista : no armazem de molhados á rua de Santo Amaro n. 8.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6 : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de um andar na rua do Visconde do Herval n. 37, e a casa torrea junto ao mesmo n. 39 : a tratar na rua da Senzala velha n. 106.

— Vende-se o deposito n. 15 no becco dos Portos, no Recife : a tratar na rua da Cadeia no armazem de Braga Gomes & C.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da travessa dos Expostos n. 18, bem afreguezada para a terra, e o motivo por que se vende é por querer seu dono retirar-se para tratar de sua saude : a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea da rua da Conceição n. 33 e uma dita com um pequeno sitio no Jordão : a tratar na rua das Calçadas n. 6.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro : vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Salitre.

Salitre inglez muito superior, vende-se baratissimo para fechar factura : largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar, escriptorio de J. M. Palmeira.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras tanto tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

Vende-se

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moêda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque : á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 4:000

Vende-se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, venha ao Rival do Recife n. 50 A.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa ; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguezado ; á tratar no mesmo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu escriptorio :

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

E nos seus depositos :

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações.

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!
EM
Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

ATTENÇÃO

A 800 rs. a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes do bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a mantejga ingleza flor de 800 rs. a libra.

Bons terrenos.

Vende-se, no becco de Santo Amaro para Belem, todo coberto de arvores de fructo, terreno proprio, perto dos bonds e do vapor de Olinda, boas terras e onde se póde, com pouco capital, formar-se bons sitios : os pretendentes, para informação, dirijam-se á rua do Imperador n. 48, e nos domingos no dito terreno.

E' sempre assim.

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro, a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus, e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados, a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim mais um passo avante, visto que ella, como já tem dito, empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia, mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas ; mas qual !!! a Nova Esperança, quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere, fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de mão gosto ; então ella ufana se em ter exposto á venda artigos de phantasia, que, sem medo de errar, pode-se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis ; agora mesmo acaba de receber os seguintes :

Entremeios e babadinhos bordados (sortimento lindissimo).
Entremeios com tres e seis tiras (novidade).
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapeosinhos para baptisados.
Bonitas caçoletas de plaquet.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de dita de cores sendo listradas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes (outra novidade).
E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de mencionar para não se tornar massante.

Vapor usado

Vende-se por preço commodo um vapor da força de quatro cavallos, quasi novo e em bom estado : trata-se no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 45.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 a 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac [illegible].
Vinho de Bordeos em caixas :
[illegible]
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochheimer Berg
Marco Brunner auslese.
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte : a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores : quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato : a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais ; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de mão gosto : e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

MACHINAS PARA LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar ; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte :

[illegible] N. 67.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colchão de molla proprio para [illegible].
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Christofle.
Aço de [illegible] sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram : á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Hauteiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa côm barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga

Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado ; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enxovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias.

Saias finas com babados [illegible] a 3$000, ditas com babadinhos bordados a 3$500 : só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Picer*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo a imitação de vidros.	3$700
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A.—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas ; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes [illegible].

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A : á tratar no mesmo.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras : vende Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. [illegible], 1º andar.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogo e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel furta-cores, fogos de bengala, tourbellions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

[illegible]

Vende-se o da rua da [illegible] n. 30 á tratar no mesmo.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para safrejar quatro mil pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Vende-se

pés draunja de umbigo e dá china, pés de sapoti efructapão.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguilão proprios pára camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.

Vende-se muito barato para acabar, na loja do louça da porta larga a rua Larga do Rosario n 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Baratos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em yelas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

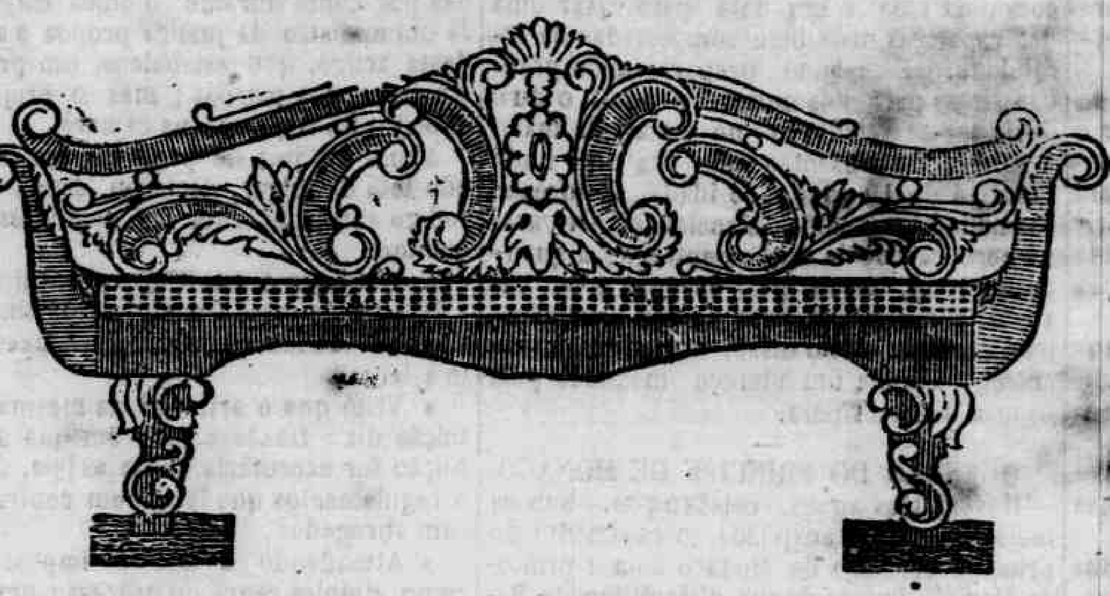
COLLAR DA RAINHA
N. 63 A. Rua da Imperatriz n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender coques do ultimo gosto a 3$500 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN.
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu com apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Lisboa novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista n. 7, outr'ora Esperança.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la [illegible], um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lunchs, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos, [illegible] conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira descripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

á confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 26.

[illegible] bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um [illegible] que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Tinta violeta

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violeta do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160, abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$500, ditos de agua de madaleno a 1$200, ditos de agua de colonha a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, e alvetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 40, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

VARIEDADE

NÃO VINGOU.—Esteve a ponto de haver outro duello em Paris entre homens politicos.

A agitação em que os animos se encontram, a vivacidade com que se discute, vão suscitando os desaguisados de que temos dado conta.

Estiveram a ponto de bater-se Mr. de Pène e Mr. R. Mitchell, ambos escriptores publicos.

O caso, porém, pôde levar-se a um termo pacifico.

Lavrou-se uma acta, a que nos jornaes se deu publicidade, como é de estylo, e ordena o codigo dos duelistas, quando as offensas foram publicas, ou se tornaram de notoriedade.

A acta, publicada em dous jornaes francezes traz um *post scriptum*, declarando que o processo correccional que o marechal Bazaine tencionava intentar contra o jornal *Courrier de France* não deixará de ter lugar.

UMA HEROINA.—Perante o quarto conselho de guerra compareceu Agostinha Chiffon, porque logo nos primeiros dias da communa excitára seu marido a tomar armas e correr para as fortificações. Cingida com uma facha vermelha, e armada de um rewolver, era ella que inspeccionava as barricadas de Austerlitz e as do boulevard Mazas; ahi animava os defensores da communa, e requisitava á força das lojas e armazens os vinhos e bebidas necessarias para os reconfortar. Outras vezes, commandando um piquete de federaes, procedia a visitas domiciliarias para descobrir os refractarios, e os forçar a irem para as fortificações, onde se achava seu marido.

No dia 25 de maio um federal caio ferido ao lado d'ella, tomou-o logo sobre os hombros, e condozio-o para uma loja, d'onde expulsou o proprietario.

No dia seguinte atravessava a rua com as mãos ensanguentadas dizendo a todos: *Lá despachei dous.*

No dia em que as tropas de Versailles entraram em Paris, estando já encostada á um muro onde ia ser fusilada: Atirai, disse ella aos soldados, fui eu que acudi aos feridos. A estas palavras, o commandante suspendeu a execução, e manda a condemnada para a prisão.

No conselho de guerra, quando o presidente a interroga, ella responde: Vendo roupa branca, tenho 35 annos. Não tinha forças para pegar em uma espingarda, se fosse mais forte ter-me-hia armado. Não roubei nem saqueei, tratei dos feridos, e ainda hoje tornaria a fazer o mesmo.

Presidente: — Para que usaveis de banda vermelha?

Agostinha: — Porque essa côr me agrada, como emblema da liberdade. Amei e amo os federaes. Meu marido foi condemnado á deportação em praça fortificada, e eu me não arreceio de nenhuma condemnação. Já passei um anno nos pontões, tenho supportado todos os tormentos moraes e materiaes; que me condemnem á morte é para mim indifferente.

Hoeker, capitão de couraceiros, encarregado ex-officio da defeza de Agostinha Chiffon, responde com vigor á accusação: « Quando a historia referir, diz elle, que bastou uma mulher para incutir terror em todo um bairro, será mais que humilhante. Esta mulher não é um tigre, basta o cuidado que elle mostrou pelos feridos: qualquer que fosse o partido d'elles, eram homens e basta isso. »

Hoeker tentara provar que ella padecia alienação.

Eu não estou douda, interrompeu ella, e protesto contra semelhantes asserções.

Presidente: —Tendes mais alguma cousa que allegar?

Agostinha: — Tenho padecido muito na prisão, peço que me matem. Sim, matem me; mas desejo a republica e a communa. Viva a communa.

Presidente: — Levem a accusada.

Agostinha: — Sim: Viva a communa! Todos se hão de submetter á ella. Os versalhenses eram muito cobardes para me matar, e vós sois com elles. Viva a communa.

N'este ponto o auditorio precipita-se sobre a accusada e sobre a guarda que a conduz. A policia do conselho intervem para proteger a criminosa, que não cessa de gritar: Viva a communa! abaixo Versailles.

Ao sahir da porta do tribunal já lhe tinham arrancado o chale e a touca. A sala estava na maior agitação. Emfim, o commandante da estação restabelece a ordem com difficuldade.

Após um intervallo, o conselho prosegue nas suas funcções, e pronuncia a sentença condemnando Agostinha Chiffon a 20 annos de trabalhos forçados.

Minutos depois entra a condemnada. A guarda está em armas. Quando ouvio pronunciar a sentença! « Ah! cobardes, gritou ella, não se atreveram.. Tenho 35 annos, d'aqui a 20, aos 55, ainda sahirei com forças... Demais, tudo isto é impostura: uma mudança de governo, e eis-me em liberdade. E não ha de tardar muito. Viva a communa! »

EXPOSIÇÃO. — A de Paris conta 1,536 obras de pintura de 1,109 artistas, e 333 obras de esculptura, a maior parte bustos de 245 esculptores. Ha 139 damas artistas e 109 expositores estrangeiros, dos quaes oito hespanhóes.

O retrato de Thiers pela senhora Jacquemart passará á posteridade.

Muitos quadros allusivos á ultima guerra, ainda os mais terriveis, contra os allemães ficaram retirados.

Ao mesmo tempo que a exposição de Paris, tem lugar em Londres a venda publica dos quadros e objectos de arte que o principe Napoleão pôde salvar do incendio do Palais Royal, e de sua casa greco-romano de Paris, que recorda as de Pompeia.

Havia n'esta collecção muitos thesouros artisticos, apezar do que só produzio 377,756 francos.

ACERCA DO VINHO. — Agora que a assembléa franceza acaba de votar uma lei para reprimir os excessos da embriaguez, achamos curioso dar a conhecer varias tentativas que se tem feito em França com fim identico.

Em 1350 o rei João prohibio aos negociantes de bebidas vender vinhos misturados, sob pena de morte.

Em 1397 o preboste de Paris deu ordem prohibindo aos trabalhadores de frequentarem as tavernas em dias de trabalho, e aos taverneiros de os receberem.

Em 1530 expedio-se uma real ordem, mui terminante, ameaçando com a tortura ao individuo que fosse encontrado ébrio em uma taverna.

Dez annos depois uma nova ordem prohibia entrar nas tabernas as pessoas casadas.

Estas ordens cumpriram se até o reinado de Carlos IX, em cuja época diminuio o rigorismo na observancia das ditas prescripções, e as pessoas de todas as condições se deram a frequentar os estabelecimentos desta classe.

Em tempos de Luiz XIV os nobres e todas as pessoas da bom tom acudiam ás tavernas. Este costume continuou no reinado de Luiz XV, e não se modificou senão no reinado de Luiz XVI, no qual os cafés começaram a substituir aquelles estabelecimentos.

Não obstante isto, em reaes ordens de 1724, 1777 e 1791, prohibia-se frequentar as tavernas durante a noute e em quanto se celebrassem os officios divinos. Os ditos estabelecimentos eram obrigados a fechar as suas portas de inverno ás 8 e de verão ás 10 horas.

O PROGRESSO DA TURQUIA.— O relatorio que o grão vizir apresentou ao sultão affirma que se adoptarão providencias para a melhor applicação da justiça, e para a conveniente reformação do processo judicial.

As forças militares, comprehendendo a reserva, elevam-se alli a 800,000 homens bem equipados, e com artilharia correspondente.

Os melhoramentos da marinha são notaveis: é tal a sua importancia, que a Turquia pode ser havida como uma das primeiras potencias navaes.

A sua esquadra couraçada comprehende já 17 grandes fragatas e varios monitores e canhoneiras.

As fronteiras estão fortificadas. Os arsenaes melhorados para lutar com as fabricas estrangeiras. Está quasi construida uma fabrica capaz de produzir 300 peças raiadas, por anno.

Tambem se constituem os estabelecimentes para fabricar espingardas e munições.

Multiplicam-se as escolas e meios de ensino.

A linha ferrea de Scutari e Ismidt deve estar concluida em agosto. Outras linhas estão em construcção.

O sultão declarou-se satisfeito de tantos melhoramentos, mas lastimou as finanças, que não se restabelecem, e estão longe de inspirar confiança.

UM GRANDE INCENDIO.— Noticias do Japão por Nova York annunciam que um grande incendio rebentara em Yeddo, propagando-se por 4 milhas quadradas. Trinta mil pessoas estavam sem abrigo.

ELEIÇÕES EM INGLATERRA.— Para se formar idéa do que é uma eleição de membro da camara dos communs, convém dizer quanto dispenderam n'uma eleição dous candidatos, que se propuzeram pelo mesmo circulo.

O vencedor, Honourable G. E. M. Monckton, gastou 6,089 £ (mais de 58 contos de réis); e o vencido, Mr. Robert Laycock, 6,212 £, 4 shillings e 2 pence.

GRANDE ORIGINAL.— Ha pouco tempo falleceu em Rotterdam um individuo muito original, o maior fumista e bebedor de cerveja que jamais se encontrou no mundo. Os seus compatriotas e confrades tinham lhe posto o nome de *rei dos fumistas*.

Possuidor de immensa fortuna, adquirida no commercio de folha de ferro, Van Klaes havia mandado construir, perto de Rotterdam, uma magnifico palacio, cujas salas encerravam uma curiosa collecção, que todos os estrangeiros de destincção, que iam á Rotterdam, tratavam logo de visitar.

Pensar-se-ha sem duvida que essa collecção seria uma galeria de quadros authenticos de pintores flamengos, de Van Dick e de Teniers. Pois nada disso era!

Naquelle museu achavam-se em exposição e classificados, segundo a sua nacionalidade e ordem chronologica, todos os modelos de cachimbos, representando cabeças ou caricaturas de homens, animaes, flores, legumes e todos os typos de tabacos O excellente Van Klaes gastara, durante a sua vida, e engulira sommas fabulosas, com as quaes reunira aquella extravagante collecção.

Alguns dias antes da sua morte, que elle sentio aproximar-se. aquelle homem excentrico mandou chamar um tabellião, seu amigo e fumista emerito, ao qual dictou o testamento, concebido nos seguintes termos:

« Quero que os fumistas da minha terra sejam convidados para o meu funeral.

« Cada um receberá dez libras de tabaco e dous cachimbos hollandezes, do ultimo modelo, onde estará gravado o meu nome, minhas armas e a data da minha morte.

« Todos os meus amigos, parentes e convidados para o meu enterro, que quizerem acompanhar os meus despojos mortaes até ao lugar de supremo repouso, terão cuidado em não deixar apagar os cachimbos que o meu mordomo porá á sua disposição.

« Chegando ao cemiterio e terminada a ceremonia, cada um dos convidados deixará no meu caixão a cinza do seu cacimbo.

« Os pobres do districto e das circumvisinhanças, que se conformarem com as minhas ultimas vontades, receberão todos os annos, e no dia anniversario da minha morte, dez libras de tabaco e um barril de cerveja de boa qualidade.

« Pelo que me diz respeito pessoalmente, accrescenta o honrado Van Klaes, quero que o meu corpo seja encerrado n'um caixão de carvalho forrado interiormente com a madeira das minhas velhas caixas de charutos de Havana.

« No fundo do caixão onde repousar o meu corpo, envolvido n'uma mortalha de linho do Egypto, collocar-se-ha uma caixa de tabaco francez, chamado *caporal*, e um masso do nosso velho tabaco hollandez.

« Quero e desejo que ponham á meu lado o meu muito amado cachimbo, o *velho, do velho*, bem como uma caixa de phosphoros, um fusil e silex, e algumas folhas de isca. Ninguem sabe o que poderá acontecer, observa sentenciosamente Van Klaes. »

Depois da morte d'aquelle bom homem, uma estatistica, que passa por fidedigna, apresenta os seguintes algarismos, que indicam o numero de litros que o defunto engorgitara, e o dos kilogrammas de tabaco que fumara durante a sua longa carreira de noventa e oito annos.

Van Klaes absorvia quotidianamente 15 litros de cerveja, e fumava 150 grammas de tabaco. Ora um consumo quotidiano de 150 grammas de tabaco durante oitenta annos dá o total de 4,383 kilogrammas, e a absorpção jornaleira de 15 litros de cerveja durante o mesmo periodo, é de 438,300 litros.

DISTURBIOS.—Em Smirna houve no dia 30 de abril refregas entre os gregos e os judeus, accusando os primeiros os segundos de haverem sacrificado uma criança.

Houve mortos e feridos. A tropa occupava a cidade; e temia-se que continuassem os disturbios.

A RELIGIÃO NOS ESTADOS-UNIDOS. —Pelo recenseamento feito ultimamente nos Estados-Unidos sabe-se que existem alli 63,074 templos, que são frequentados por 21,659,562 crentes. Estes dividem-se do seguinte modo: methodistas 6,528,209, baptistas orthodoxos 3,997,116, baptistas dissidentes 363,079, presbyterianos orthodoxos 2,198,900, presbyterianos dissidentes 499,381, catholicos 1,990,514, congressionalistas 1,117,212, lutheranos.... 997,332, episcopaes 991,051. Já que fallamos de religião, vem aqui a proposito dizer-se que em uma das ultimas sessões do senado dos Estados-Unidos o senador Summer apresentou uma petição assignada por 13,000 individuos, os quaes se oppõem á que Deus seja reconhecido na constituição!

COSTUMES TRADICIONAES.—Na communa de Nanterre (França) existe de ha seculos uma ceremonia tradicional, que os francezes denominam coroação da *rosiére*, e que consiste em premiar todos os annos com uma rosa e um dote para casar uma das raparigas mais bem comportadas da localidade. Este anno prepararam-se grandes festas para solemnisar o acto, o qual devia ter-se verificado no dia 20 de maio. A *rosiére* do presente anno era uma linda rapariga de 19 annos de idade, costureira, chamada Armandina Mancienne. No acto da coroação devia ser-lhe entregue a quantia de 200$, um relogio de ouro e um enxoval, como recompensa do seu bom comportamento. Além disso, a municipalidade entregar-lhe-hia um adereço mandado pela esposa do Sr. Thiers.

QUESTÃO DO PRINCIPE DE MONACO. —Haverá tres annos, celebrou-se, sob os mais lisongeiros auspicios, o casamento do principe herdeiro de Monaco com a princeza Maria, filha do duque d'Hamilton de Bade. Quatro mezes mais tarde, sem que nenhuma desavença grave e séria tivesse acontecido, e apenas inspirada das malevolas suggestões de pessoas interessadas em turbar a paz domestica, desamparou a princeza o domicilio conjugal, e recolheu-se junto de sua mãi.

O principe, extremamente afflicto por este facto, não pôde lançar a responsabilidade delle sobre sua mulher, porque bem sabia ser ella innocente victima de intrigas odiosas e interesseiras: e por isso empregou todos os meios para chegar á desejada reconciliação, que um acontecimento feliz, o nascimento de um filho, devia ainda antecipar. Todavia, as mesmas funestas influencias impediram a desejada reconciliação, apezar de elevados personagens a promoverem e facilitarem.

O principe resolveu-se a passar dous longos annos longe de sua mulher, e de seu filho.

As cousas achavam-se nesse pé, quando, pelo decorrer do ultimo inverno, a joven princeza Maria, com a duqueza d'Hamilton, sua mãi, chegou á Roma: parecia então occasião opportuna para nova tentativa de reconciliação, empregando-se para esse fim as mais augustas intervenções, quando a princeza e seu filho deixaram Roma para transportar-se á Napoles, onde perniciosos conselhos reappareceram, e pozeram fim ás negociações.

Foi nessa occasião que o principe hereditario resolveu reivindicar legalmente a posse de seu filho.

O tribunal de Florença, por uma sentença, ordenou que, sem detença, fosse satisfeita a vontade do principe.

Neste ponto, as autoridades civis de Florença, ultrapassando os seus poderes, e não respeitando a sentença do tribunal, favoreceram a suspensão da execução della, sob pretexto de promover conciliação entre as partes, e obstaram á entrega da criança ao principe; direito que um tribunal acabava de conferir-lhe solemnemente.

A princeza então aproveitou-se da suspensão da sentença, e fugio de Florença com seu filho, apezar do compromisso tomado pelas autoridades civis, que se tornaram garantes da presença da criança em Florença, até final decisão.

Tal é a narração que o *Precurseur* faz de semelhante escandalo.

O PRETENDENTE TICHBORNE. — O pretendente Rogero Tichborne, accusado pelo governo inglez de perjurio e falsidade, e solto sob fiança, foi no dia 14 de maio visitar as terras e propriedades da casa Tichborne, onde teve uma recepção estrondosa, segundo refere o *Times*. Acompanhado por Mr. Guildford Onslaw, membro do parlamento, parou em Grove Ropley, á 3 milhas do solar da familia Tichborne, onde foi recebido com vivas e acclamações. D'alli partiram para Alresford, onde são situados grande parte dos bens da casa Tichborne. A' entrada da povoação esperavam os visitantes com uma banda de musica, os rendeiros das propriedades da casa Tichborne, e grande numero de habitantes, não sendo menos de 2,000. Alguns enthusiastas tiraram os cavallos da carruagem, e foram-na puchando; e com a musica na frente se encaminharam até ao hotel do *Cysne*.

No transito foram incessantes as acclamações; as senhoras chegavam ás janellas, agitando os lenços.

No hotel, Mr. Onslaw e o pretendente fizeram longos discursos, mostrando que este ultimo era o verdadeiro Tichborne.

Receberam uma deputação de Southampton, promettendo toda a protecção ao pretendente.

Mr. Onslaw declarou que outras cidades de Inglaterra iam enviar deputações para o mesmo fim.

Servio-se depois um jantar no hotel, em que tomaram parte muitos convidados, e em que houve grande numero de saúdes, e enthusiasticos discursos, com ruidosos applausos.

Os visitantes retiraram-se, saudados com muitas acclamações de despedida.

O EXERCITO DO JAPÃO.—Uma folha da China annuncia que o imperio da Allemanha [illegible] á seu cargo a organisação do exercito japonez. Sete officiaes do exercito prussiano chegaram ao Japão com este intuito. O exercito deve compor-se de 15,000 homens. Os officiaes prussianos estão ás ordens de um certo Keppen, allemão que reside ha annos no Japão, e tem alli o posto de major.

OPINIÕES ENCONTRADAS.—Em Washington compareceu perante o jury uma rapariga de 17 annos, accusada do crime de assassinato commettido na pessoa de G. Watson, negociante em cabellos falsos, que pretendêra desencaminha-la, na idade já respeitavel de 54 annos. Na America, bem como em Inglaterra, o jury não póde condemnar senão por unanimidade. Neste processo, depois de 14 horas de debate, os jurados não estavam de accordo; e um delles declarou que ainda quando os conservassem encerrados por dous mezes, não se obteria a unanimidade. O juiz mandou-os recolher de novo: ao cabo de 19 horas de deliberação, o presidente vem annunciar que ainda havia divergencia. Em tres circumstancias reunio-se o tribunal supremo, chamou perante si os jurados exhaustos de fadiga e de detenção durante 29 horas, e mandou que se retirassem depois de os admoester severamente. A accusada foi posta em liberdade com fiança de 25,000 dollars.

BOM DISCORRER.—O art. 1781 do cod. civil da Belgica diz: « Os patrões serão acreditados pela sua affirmativa com respeito á importancia dos ordenados, ao pagamento do anno vencido, ou ás quantias dadas por conta durante o anno corrente. » Já um ministro da justiça propoz a abolição deste artigo, que estabelece um privilegio em favor dos patrões; mas o projecto do ministro foi regeitado na camara.

Agora um juiz de paz, em um processo que tem de julgar, declarou este artigo do codigo abrogado com os seguintes fundamentos:

« Visto que o art. 6º da constituição diz: « Não ha no estado nenhuma destincção de classes. Todos os belgas são iguaes perante a lei;

« Visto que o art. 138 da mesma constituição diz: Desde a data em que a constituição for executoria, todas as leis, decretos e regulamentos que lhe forem contrarios ficam abrogados;

« Attendendo á que é impossivel ver como simples regra do processo um artigo, que recusa de modo absoluto aos criados e operarios todos os recursos contra a má fé e má vontade dos patrões;

« Attendendo á que a incapacidade pronunciada pelo art. 1781 contra uma categoria de pessoas, em proveito de outra categoria, constitue uma desigualdade de direitos contraria ao art. 6º da constituição;

« Por estes motivos declaramos o art. 1781 do cod. civil abrogado pelo art. 138 da constituição. »

INCENDIO DE CHICAGO.—No relatorio de inquerito sobre este desastroso incendio diz-se que as perdas foram superiores a 190 milhões de dollars, dos quaes 51 milhões e 500,000 dollars em edificios, e o restante em propriedades particulares. O incendio destruio 25,000 edificios. As perdas das companhias de seguros foram de 90 milhões de dollars.

SAUDE PUBLICA.—Observa uma folha estrangeira, que Londres é hoje a capital mais sadia do mundo e attribue este facto, estranho em uma agglomeração de mais de tres milhões de habitantes, á influencia dos seus numerosos *squares* (espaços abertos e plantados), e á perfeição dos seus canos de despejo.

EXERCITO DA SUISSA.—A Suissa mantem um exercito de 201,257 homens. Em tempo de guerra, comprehendida a reserva, esta força eleva-se a 401,673 homens. A sua população é de 2,518,240 almas. Tal é o encargo enorme á que o militarismo germanico obriga uma pequena nação pacifica e laboriosa.

FUNESTO ENCONTRO. — Uma mulher que fôra formosissima, e pelos seus encantos brilhára em uma certa esphera, onde as grandezas são ephemeras e precarias, descahio pouco á pouco, e, na idade já de 50 annos, achava-se reduzida ao tristissimo mister de trapeira.

Esta mulher conservava ainda vestigios de sua antiga belleza, e a linguagem polida e decente de que usava, contrastava notavelmente com a da sociedade ignobil, que ella era forçada a frequentar.

Um dia uma criada convidou-a a dirigir-se á casa de seus amos, onde lhe dariam boa porção de papeis inutilisados.

A pobre trapeira não faltou. Emquanto ella enchia o seu sacco e a alcôfa, aconteceu que o dono da casa, velho de 60 annos, atravessando o quarto onde ella estava, reconheceu admirado, em tão abatida condição, aquella mesma que elle em outro tempo conhecêra em circumstancias florescentes. Percebendo a viva impressão que este encontro causára na desgraçada, o bom velho prometteu que no dia seguinte iria á casa della, afim de ahi combinarem os meios de remediar a sua miseria presente.

No dia seguinte foi cumprir a sua promessa, dirigindo-se á uma rua escusa do 20.º bairro de Paris. Bateu. Ninguem responde. Chamou um visinho que força a porta. A pobre trapeira tinha-se envenenado.

Na mão gelada apertava fortemente o fragmento de uma carta, agora achada entre os papeis que lhe deram, e que ella havia escripto em outro tempo.

PODIA SER PEIOR.—Na noite de 25 de abril, derribou um vendaval em Boston o collisen monstro que se estava edificando naquella cidade, para se dar em junho um concerto internacional, e para o qual estão contratados 2,000 cantores de todos os paizes civilisados e 1,000 musicos d'entre os melhores.

Por fortuna tinham-se retirado já os 2,500 operarios empregados na construcção do edificio, e os guardas nocturnos sentiram os estalidos com bastante antecipação para affastar-se do lugar da catastrophe. As perdas passam de cem mil pesos e recahem sobre os empreiteiros da obra. Estes principiaram a trabalhar de novo e fazem todos os esforços possiveis para terem tudo prompto a tempo, para não perderem as quantias depositadas como fiança.

D. CARLOS FEITO SACRISTÃO.—E' curiosa e chistosa a seguinte noticia dada pela *Tribune*, de Bordéos, da entrada de D. Carlos em Hespanha:

« O prefeito francez, Sr. de Nadaillac, teve um dia que ir com parte das forças disponiveis á Saint-Jean-de-Luz para desarmar um bando de carlistas que lhe tinham dito que se encontrava naquelle ponto. Os outros sitios da fronteira ficaram por conseguinte mal guardados. Ao pé de Saint-Jean-de Luz ha, mesmo na linha da fronteira, duas aldeias; uma franceza, Urugue e outra hespanhola, Elchalar. As duas aldeias, que administra o mesmo parocho, são separadas por uma simples ponte de madeira de alguns metros de comprimento, lançada sobre a torrente que, descendo do valle Carlos, se precipita nas gargantas de Roncesvalles.

« Por volta do meio dia foi visto o parocho atravessar a ponte. Ia de sobrepeliz branca e levava a extrema-unção para um habitante de Elchalar que estava á morte. Adiante delle ia um sacristão com a cruz e o *asperges*. Conforme é uso em taes casos, os soldados do posto francez e do posto hespanhol sahiram da casa da guarda para prestar as honras militares á sagrada unção. O parocho entrou em Elchalar, e, finda a ceremonia religiosa, voltou para Urugue, mas sózinho. D. Carlos ficava em Hespanha,—porque não era outro senão elle o sacristão.

« A anecdota tem sua importancia, porque deixa á salvo a responsabilidade do prefeito de Nadaillac, accusado de carlismo pelo gabinete de Madrid.

EMPRESA PARA O SALVAMENTO DOS ANTIGOS GALEÕES DA AMERICA, AFUNDADOS EM VIGO.— O conselho de administração desta empresa acaba de dirigir aos seus accionistas uma circular da qual extrahimos o paragrapho seguinte, que nos parece resumir sufficientemente a marcha da empresa:

« Hoje a nossa expedição está a caminho. Já os seus trabalhos e os seus esforços os mais activos alcançaram dois navios que são o *Santa Cruz* e o *Tambor*, e as suas machinas produziram, pelo esgotamento e pelo impulso dado ás pesquizas, os resultados mais satisfatorios. Canhões, madeiras de industria, etc., teem sido extrahidos rapidamente, e tudo nos autorisa a crer que conseguiremos, em pouco tempo, retirar dos navios tudo o que elles encerram. As riquezas em prata, presume-se, segundo os dados mais dignos de credito, acharem-se debaixo do lastro, no ultimo porão. A expedição que entendeu dever submetter ás suas primeiras investigações os dois navios de que acabamos de fallar, por causa da sua posição e do estado do mar, reserva-se, logo que lh'o permittir o estado dos trabalhos, dirigir-se ao *Almirante* (um dos navios afundados), onde se encontraram as primeiras barras de prata. A expedição, dizemos, penetrou já até á coberta sob a qual se suppõe estarem estas riquezas. Logo que isto se verifique, o vosso conselho apressar-se-ha em levar ao vosso conhecimento os resultados obtidos. Hoje só vos podemos communicar a nossa esperança de um prompto successo. »

O DIREITO DO MAIS FORTE

Com este titulo publica um jornal francez o seguinte artigo:

« Os representantes da opinião liberal em todos os paizes da Europa, não seguem de perto os acontecimentos que se succedem em além-mar. Por ignorancia ou indifferença fecham-se os olhos á acção oppressiva que as monarchias européas exercem impunemente ha muitos seculos sobre as pequenas republicas do ultra mar. Despresam-se, ou são pela maior parte das vezes imperfeitamente conhecidas as questões coloniaes, e como se estivessem envolvidas no nubloso espaço do oceano, que nos separa d'esses paizes longinquos. E' assim que durante um longo periodo as nações que fazem soar no seu mais alto grão a sua pretendida civilisação tem podido occultar a vergonha dos vexames de toda a especie, que fazem pesar sobre as populações coloniaes, verdadeiros rebanhos humanos indignamente opprimidos pela metropole. Quantas infamias d'esta natureza subsistem ainda; a justiça ainda não franqueou por toda a parte os mares, e o que, em torno de nós, se chamava crime imperdoavel e felonia, perpetua-se muitas vezes alli, com a apparencia de uma exploração regular.

« Não queremos entrar na discussão das iniquidades d'esta especie que ainda subsistem, e que já era tempo de preoccuparem por toda a parte os espiritos verdadeiramente liberaes. Estas reflexões são-nos unicamente inspiradas pelo conhecimento que temos de alguns ligeiros abusos de força que acabam de se produzir em prejuizo de certos estados da America do sul.

« A grande republica da União não está mais isenta de censuras, a este respeito, do que as monarchias da Europa. Tambem ella faz frequentemente uso culposo do seu poder, e é contra ella que devemos elevar a nossa primeira queixa.

« Trata-se agora das difficuldades que se levantam entre os Estados Unidos, e Venezuela ácerca das reparações exorbitantes que a America reclama pelos prejuizos soffridos pelos seus nacionaes residentes na republica, durante a guerra civil de que acaba de sahir.

« E' um principio de direito internacional indiscutivel que os estrangeiros que fixam a sua residencia em um paiz, para aproveitarem as vantagens e os direitos dos seus cidadãos, devem sujeitar-se por isso mesmo ás consequencias da sua resolução, e não podem desviar-se das necessidades que d'aqui lhes provêm. E' evidente que o paiz da sua escolha não póde ser responsavel dos prejuizos que elles podem alli soffrer, em consequencia de acontecimentos de força maior. Todos os homens competentes nos estudos dos tratados internacionaes admittem que nenhuma indemnisação se deve pelos prejuizos causados durante a guerra, que deve ser considerada como uma calamidade tão imprevista como uma epidemia ou um flagello natural.

« A propria America, pelo orgão dos seus proprios homens de estado mais autorisados, tem professado esta doutrina, como prova um facto referido pelo jornal *O Americano*, o recente orgão das republicas do sul, que defende com tanta autoridade e talento os interesses d'esse grupo importante dos Estados.

« Em 1851, em um motim provocado em Nova-Orleans pelos acontecimentos de Cuba, por occasião da expedição de Lopes, praticaram-se graves offensas contra as propriedades do consul de Hespanha e de muitos dos seus nacionaes. O governo hespanhol pedio reparação, tanto pela injuria feita ao seu representante, como pelos prejuizos causados aos subditos hespanhoes.

« O ministro americano, Mr. Webster, respondendo ao embaixador de Hespanha, dizia então:—« Os prejuizos soffridos pelo consul hespanhol, fonccionario publico, collocado sob a protecção dos Estados Unidos, são effectivamente differentes dos que podem soffrer os subditos hespanhoes, que vieram para o nosso paiz para se confundirem com os nossas proprios concidadãos, com o intuito de fazerem em paz os seus negocios particulares. O primeiro póde reclamar uma indemnisação especial, mas os segundos não teem direito senão á protecção devida a todos os nossos concidadãos. »

Nestas circumstancias, a America repellia, com razão, o principio de uma indemnisação, e de intervenção diplomatica em favor dos estrangeiros, em consequencia dos prejuizos soffridos por occasião da guerra civil.

« Mas a maneira de ver as cousas muda, ao que parece, com o interesse do momento, e os precedentes adquiridos desta materia não impediram o governo dos Estados-Unidos de querer exigir de Venezuela o que elle mesmo tinha recusado conceder n'um caso identico.

« As reclamações da America do norte foram iniciadas nos annos de 1863 e 1864, com a somma de 200:000 piastras, o *maximo*; nesta parcella, as indemnisações reaes podem justificar-se não excedendo 80, ou 100:000 piastras. O governo de Venezuela, protestando contra o principio da indemnisação, consentiu em ceder á pressão dos Estados-Unidos; e para descrever as indemnisações verdadeiramente exigiveis, formou-se uma commissão mixta.

« Ora, essa commissão mixta deu em resultado os maiores escandalos que jámais se registraram nos annaes das negociações deste genero. Pelos mais affrontosos manejos fraudulentos, e aproveitando a desanimação em que a guerra civil tinha deixado a pequena republica, excedeu-se o maximo primeiramente fixado pela parte reclamante, e elevou-se a indemnisação á enorme somma de um milhão e quinhentas mil piastras!

« O honrado presidente da republica de Venezuela dirigiu logo ao governo dos Estados-Unidos um protesto motivado, no qual denunciava com indignação, « essa colligação contra o direito e a verdade, e contra o interesse e honra dos dous paizes. » Reclamava neste protesto, não a dispensa de uma obrigação consentida, mas apenas a revisão de um julgamento iniquo pelos que tinham sido escolhidos de commum accordo.

« Deve notar-se que Venezuela tinha entregue, a titulo de deposito e de garantia, na mão do governo dos Estados-Unidos, uma somma que excedia muito a divida real de Venezuela.

Não só o protesto da pequena republica não foi ouvido, mas na mensagem dirigida pelo presidente Grant, em data de 4 de dezembro ultimo, o chefe da grande republica foi fazer ao congresso a seguinte declaração:

« Recommendo ao congresso que exerça « uma acção coerciva contra Venezuela, para « o pagamento das reclamações do anno de « 1866. »

« Depois daquella denuncia contida n'um acto solemne, o presidente de Venezuela protestou novamente; e n'uma linguagem cheia de moderação e de dignidade, diligenciou esclarecer a consciencia do governo dos Estados-Unidos. Ainda não obteve nenhuma solução, e Venezuela, no momento em que estamos, está sob a ameaça de ser compellida pela força a executar o julgamento da commissão. Em todo o caso a somma depositada, a titulo de garantia, existe nos cofres do governo americano.

« O que a America do norte faz com Venezuela, fel o a Italia com o Uruguay. As ultimas noticias recebidas do Rio da Prata fazem saber que o ministro da Italia em Montevidéo pediu os seus passaportes, por isso que o governo da republica achou exagerada a somma exigida como indemnisação do prejuizo causado aos italianos, durante a longa e sanguinoleta guerra sustentada pelo Urugay contra o tyranno Manoel Rosas. O governo do rei Victor Manoel reconheceu, em dous tratados successivos, assignados em Venezuela em 1858 e em 1862, o principio da não responsabilidade para com os subditos estrangeiros; principio que nega hoje ao Uruguay, como a grande republica americana negou em Venezuela, depois de o ter sustentado contra a Hespanha.

« E é assim que as nações poderosas, cegas pela sua força, se voltam contra as que são mais fracas, que em occasião opportuna sabem reivindicar em seu beneficio; commettem, pois, assim um abuso de poder que nada poderia justificar, e que é tão contrario á sua propria legislação, como á pratica internacional, e as conveniencias politicas.

« Quizemos fazer conhecidos estes dous exemplos de tyrannia, porque, á falta de um tribunal internacional que reprimisse estes excessos é, pelo menos, util emittir contra elles uma opinião. Estes factos não são isolados, e não são mais do que os incidentes de um vasto systema de oppressão praticado pelas grandes nações contra os pequenos povos, tão energicos, tão intelligentes, tão honestos e tão dignos, que, á força de luctas e de perseverança, fundaram a prosperidade nascente das republicas do sul da America. Pouco a pouco, porém, teem essas republicas sabido apresentar-se á Europa, e fazer ellas mesmas a luz para esclarecer a sua causa.

« Os espiritos rectos não podem deixar de acolher com interesse as suas queixas assim motivadas, e o desejo que tem de occupar, afinal, na civilisação, o lugar que lhes está reservado. E' em todo o caso um dever para a imprensa republicana franceza apoiar as suas reivindicações e apoiar as nações, que o *Americano*, de Paris, se encarregou de revelar á discussão da Europa. »

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS